



Entrevista  
Gabriel Sater  
Pág. 6

# paraná cooperativo



Sistema **Ocepar**

FECOOPAR - OCEPAR - SESCOOP/PR

somoscoop >

Ano 18 - N°

**206**

NOV-DEZ/2022



Av. Cândido de Abreu, 501 - CEP 80530-000 - Curitiba - Paraná - www.paranacooperativo.coop.br

## CELEBRANDO A COOPERAÇÃO

Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses reuniu cerca de 2 mil participantes no Centro de Eventos Agrária, no Distrito de Entre Rios, em Guarapuava



Vivemos e respiramos o campo 365 dias por ano.

# INCANSÁVEIS, FIZEMOS DA TERRA PROFISSÃO E A TRANSFORMAMOS EM NOSSA PAIXÃO.

Faça chuva ou faça sol, movemos a economia e levamos alimento à mesa de milhões de brasileiros.

Nos sentimos honrados com a nossa missão, e estamos prontos para fazer tudo de novo.

Que em 2023 continuemos seguindo juntos nessa jornada de sucesso e boas safras.

**Um feliz e próspero ano novo.**

# Trabalho, desafios e conquistas

**José Roberto Ricken**  
Presidente do Sistema Ocepar



O Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses 2022 celebrou o ano de trabalho e realizações do setor. Cerca de 2 mil pessoas participaram da confraternização, que marcou a volta do evento presencial, que não acontecia desde 2019 em razão das restrições impostas pela pandemia. O Centro de Eventos Agrária, em Entre Rios, Guarapuava, acolheu aos cooperativistas, e agradecemos à parceria da Cooperativa Agrária Agroindustrial, que foi fundamental para o sucesso do Encontro. Além da alegria do reencontro presencial, foi possível também fazer um balanço das conquistas do ano e falar sobre os desafios a serem superados em 2023.

Em 2022, as cooperativas paranaenses se mantiveram firmes em seu propósito, superaram fatores adversos e proporcionaram prosperidade aos seus cooperados, com reflexos em seu entorno. Importante comunicar à sociedade os resultados obtidos pelo cooperativismo, que beneficiam toda a população paranaense. É preciso reafirmar a nossa missão como sistema cooperativo, pelo desenvolvimento de nossos cooperados e cooperadas, pela efetividade de nossas cooperativas e o compromisso com as comunidades onde estamos inseridos, buscando sempre a organização econômica, com sustentabilidade social e ambiental.

No ano de 2022, o número de cooperados aumentou 14,62% no Paraná, passando de 2,7

“

No ano de 2022, o número de cooperados aumentou 14,62% no Paraná, passando de 2,7 milhões para 3,1 milhões de cooperados”

milhões para 3,1 milhões de cooperados, com 400 mil pessoas aderindo às cooperativas paranaenses. As 225 cooperativas que integram o Sistema Ocepar encerraram 2022 com crescimento de 22,24% no faturamento, alcançando R\$ 180 bilhões, gerando 138.743 empregos diretos, exportando U\$ 7,4 bilhões para centenas de países e recolhendo R\$ 4,1 bilhões em impostos públicos.

Mais importante que os resultados econômicos, são as oportunidades que as cooperativas oferecem, gerando renda e desenvolvimento social às comunidades onde estão inseridas. Em 2022, o setor foi responsável pela geração de 10 mil novos empregos, sendo muito comum a busca por trabalhadores a dezenas de quilômetros para atender à demanda. E sempre importante lembrar que um dos diferenciais do cooperativismo é o fato dos resultados que o setor produz permanecerem no local de origem, se traduzindo em milhares de negócios, no campo e na cidade. Foi um ano de trabalho e conquistas em todos os ramos do cooperativismo, como crédito, saúde, transporte, infraestrutura e trabalho, produção de bens e serviços.

Precisamos enaltecer o trabalho dos integrantes da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop), que é um instrumento fundamental para o sistema cooperativo no Brasil. Em 2022, o Sistema Ocepar implementou novas ações dentro do Programa de Educação Política para o Cooperativismo Paranaense, que contou com a participação espontânea de muitos candidatos que concorreram nas últimas eleições. Quinze candidatos a deputado federal e um ao Senado, que participaram do Programa, foram eleitos no pleito de outubro e participarão da Frencoop.

Nosso desejo é que o nosso Estado e o nosso país se mantenham no caminho do desenvolvimento, com garantia de pleno funcionamento das nossas instituições públicas e que se estabeleçam modelos profissionais de gestão, à semelhança da evolução ocorrida na iniciativa privada, onde houve avanços em relação ao comando político e à gestão profissional. ■

## 10 ESPECIAL

Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses reuniu cerca de 2 mil participantes no Centro de Eventos Agrária, no Distrito de Entre Rios, em Guarapuava



Foto: Cassiano Rosário/Sistema Ocepar

## 18 ESPECIAL – TROFÉU OCEPAR

Durante o evento, cooperativistas homenagearam o presidente da Integrada Cooperativa Agroindustrial, Jorge Hashimoto (foto), e o presidente do Banco Central do Brasil, Roberto Campos Neto



Foto: Cassiano Rosário/Sistema Ocepar

## 24 ESPECIAL – CARAVANAS

Trinta e oito ônibus, além de vans e automóveis trouxeram os participantes à confraternização



Foto: Alexandra Boscchia/Sistema Ocepar

# CONT

Nov-Dez.2022

37 UNIPRIME DO BRASIL

38 RAMO SAÚDE – UNIMED

39 RAMO CRÉDITO – SICREDI

40 RAMO CRÉDITO – SICOOB

42 RAMO CRÉDITO – CRESOL

43 RAMO CRÉDITO – UNIPRIME

44 NOTAS E REGISTROS

50 ENTRE ASPAS

## 6 ENTREVISTA



Com o cantor, compositor, violeiro e ator Gabriel Sater

## 32 COMUNICAÇÃO

Durante solenidade em Curitiba, foram anunciados os vencedores da 15ª edição do Prêmio Ocepar de Jornalismo. Concurso visa reconhecer e valorizar o trabalho dos profissionais de imprensa



## 36 RECONHECIMENTO

Lar, Copagril, Sicredi Dexis, Cooptur e Castrolanda foram vencedoras na 13ª edição do Prêmio SomosCoop Melhores do Ano, promovido pelo Sistema OCB



# EUÚDO

nº 206

### SISTEMA OCEPAR

#### DIRETORIA DA OCEPAR

**Presidente:** José Roberto Ricken - **Diretores:** Alvaro Jabur, Clemente Renosto, Dilvo Grolli, Frans Borg, Jorge Hashimoto, Jorge Karl, Jose Aroldo Gallassini, Luiz Lourenço, Paulo Roberto Fernandes Faria, Valter Pittol, Valter Vanzella, Wellington Ferreira, Wilson Cavina e Yuna Ortenzi Bastos - **Conselho Fiscal - Titulares:** Popke Ferdinand Van Der Vinne, Lauro Soethe e Wemilda Marta Fregonese - **Suplentes:** Claudemir Pereira de Carvalho, Valdenir Romani e Paulo Pinto de Oliveira Filho - **Superintendente:** Robson Leandro Mafioletti

#### DIRETORIA DO SESCOOP/PR

**Presidente:** José Roberto Ricken - **Conselho Administrativo - Titulares:** Joberson Fernando de Lima Silva, Luiz Roberto Baggio, Marcos Antonio Trintinalha e Solange Pinzon de Carvalho Martins - **Suplentes:** Aguiel Marcondes Waclawovsky, Hiroshi Nishitani, Karla Tadeu Duarte de Oliveira e Luciano Ferreira Lopes - **Conselho Fiscal - Titulares:** Erik Bosch, Joel Makohin e Marcos Roberto Bueno Antunes - **Suplentes:** Akio Cyoia, Artur Sawatzky e Mercio Paludo - **Superintendente:** Leonardo Boesche

#### DIRETORIA DA FECOOPAR

**Presidente:** José Roberto Ricken - **Vice-Presidente:** Paulo Roberto Fernandes Faria - **Secretário:** Dilvo Grolli - **Tesoureiro:** Luiz Roberto Baggio - **Suplente:** Wellington Ferreira - **Conselho Fiscal - Titulares:** Jorge Hashimoto, Marino Delgado e Nelson André de Bortoli - **Suplentes:** Aureo Zamprônio, Marcos Trintinalha e Renato Greidanus - **Delegados - Titulares:** José Roberto Ricken e Wellington Ferreira - **Suplente:** Luiz Roberto Baggio - **Superintendente:** Nelson Costa

### EXPEDIENTE

**Revista Paraná Cooperativo:** Assessoria de Imprensa do Sistema Ocepar - **Editor Responsável:** Samuel Zanello Milléo Filho (DRT/PR 3041) - **Edição e Redação:** Ricardo Rossi, Marli Vieira e Lucia Massae Suzukawa - **Design Gráfico:** Stella Soliman Tonatto e Janaina Rosário - **Conselho Editorial:** José Roberto Ricken, Nelson Costa, Robson Mafioletti, Flávio Turra, Leonardo Boesche, Samuel Zanello Milléo Filho, Maria Emilia Pereira Lima - **Foto capa:** Cassiano Rosário e Alexandre Boesche - **Diagramação:** Celso Arimatéia - **CTP e Impressão:** Gráfica Radial - **Redação:** Av. Cândido de Abreu, 501, CEP 80530-000, Centro Cívico, Curitiba - Paraná - **Telefone:** (41) 3200-1100/(41) 3200-1109 - **Endereço Eletrônico:** jornalismo@sistemaocepar.coop.br - **Página na Internet:** www.paranacooperativo.coop.br - As matérias desta publicação podem ser reproduzidas, desde que citada a fonte.

Com o cantor, compositor, violeiro e ator ,

## Gabriel Sater

# Trilhando seus próprios caminhos

Com 22 anos de carreira, artista lançou seu quinto álbum, *Erva Doce*, seguindo um percurso autoral que expressa suas escolhas poéticas e musicais, mas sem negar as boas influências do pai, Almir Sater

por Marli Vieira e Ricardo Rossi

Sucesso na novela *Pantanal*, interpretando o peão e violeiro Xeréu Trindade, Gabriel Sater fez o show de encerramento do Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses. Cerca de 2 mil pessoas participaram da confraternização, realizada de forma presencial pela primeira vez desde 2019, no Centro de Eventos Agrária, em Entre Rios, Guarapuava, no dia 1º de dezembro de 2022. Com um repertório que mescla composições próprias e clássicos da música sertaneja, ele transitou entre diferentes estilos que marcam sua trajetória artística. “São 22 anos de muito empenho, com cinco álbuns lançados e um DVD”, ressaltou Sater.

As mais de duas décadas de carreira na música trouxeram maturidade ao artista de 41 anos, que é filho do lendário violeiro e compositor Almir Sater. Trilhando caminhos próprios, mas sem negar a influência artística do pai, Gabriel não deixa o sucesso do personagem de *Pantanal* turvar seu foco como compositor e músico. Ele sabe que a repercussão midiática que a novela lhe trouxe é passageira e busca aproveitar esse momento para mostrar sua música a um público maior e diverso. “É incrível o que estou recebendo de amor e carinho das pessoas”, reconhece. “Quero muito continuar essa boa turnê de shows que estou fazendo. Depois da novela não parei, mas é tanta felicidade que não me sinto cansado.”

A versatilidade do artista pode ser explicada pela convivência desde a infância com nomes como Renato Teixeira, Sergio Reis, Família Espíndola e Paulo Simões. Ao longo de sua trajetória, realizou trabalhos musicais, shows ou gravações, com importantes nomes da música brasileira como Inezita Barroso, Fafá de Belém, Ney Matogrosso, Pena Branca, Zeca Baleiro, Zezé di Camargo & Luciano, entre outros.

Sater recebeu a reportagem da Revista Paraná Cooperativo minutos antes de subir ao palco e tocar e cantar para os cooperativistas paranaenses. Com simpli-

cidade e simpatia, Gabriel fez um relato sobre sua trajetória artística, o trabalho e a dedicação em sua performance elogiada no papel de Xeréu Trindade, a importância da parceria com a esposa, Paula Cunha, as influências musicais, a pressão e comparação por ser filho de Almir Sater, o novo álbum *Erva Doce*, a preocupação com a sustentabilidade e os planos para 2023.

### Quem é Gabriel Sater? Como você se autodefine?

Uma ótima pergunta. Tem várias maneiras de responder essa pergunta. Primeiramente eu me vejo como um sonhador, um artista que cresceu inspirado em sua própria família. Meu pai é meu grande ídolo, mas além dele e da minha família Sater, a minha família Albuquerque (por parte de mãe) também me ensinou imensos valores de vida. Sou fruto dessas criações diversas e, a partir de um certo momento em minha vida, ganhei um novo pai, uma nova mãe, porque meus pais se separaram e casaram novamente. Curiosamente, nessa ruptura, tive condições de ter uma formação ainda mais rica, muito plural e muito séria. Os valores que me foram passados desde criança eu trago comigo até hoje.

### Como lida com a pressão de ser filho de Almir Sater?

Como artista, também acabo sendo muito influenciado pelo meu pai, obviamente, que é uma figura muito importante para mim. Mas, ao mesmo tempo que sou influenciado por ele, procuro também não seguir muito à risca. Não quero ser uma cópia do meu pai. Trabalho há 22 anos de forma independente. De lá para cá, gravei quatro álbuns, estou terminando de lançar meu quinto álbum, um DVD, e participei de algumas novelas, entre elas, *Meu Pedacinho de Chão*, que foi meu primeiro trabalho como ator, numa novela escrita por Benedito Rui Barbosa, o mesmo autor de *Pantanal*, da qual recentemente tive a honra de participar. Nesse meio do caminho

fiz teatro musical com Lucy Alves, que está brilhando agora no musical sertanejo Nuvem de Lágrimas. E fiz o filme Coração de Cowboy, que acabou de estreiar na Netflix. É um filme que ganhou mais de vinte prêmios pelo mundo. Até eu ganhei um prêmio internacional de melhor ator no “Scruffy City Film & Music Festival 2018” em Knoxville, nos EUA, pela atuação no filme, do qual fui protagonista, e também uma indicação para a categoria de melhor ator no “Los Angeles Brazilian Film Festival 2018”. Faço um apanhado geral, porque muita gente só conhece meu trabalho recente na novela Pantanal.

Sinto que enquanto artista, sou fruto desses 22 anos de muito empenho. E devo muito também a toda uma equipe que me ajuda há muitos anos, que é a Indomável Produções Artísticas, trabalhando em parceria com Paula Cunha, uma grande capitã e artista super refinada. Ela é formada em Belas Artes e faz a diferença nos trabalhos que a gente procura fazer, em cada projeto. Além de produtora, Paula é também minha esposa.

### **E neste ano, após a novela, você está lançando o novo álbum Erva Doce?**

Exatamente. Empenho e trabalho em equipe também estão presentes nesse último projeto que é meu novo álbum Erva Doce, em que também gravei alguns clipes com o maestro João Carlos Martins, com o Guilherme Rondon, que é uma lenda da música pantaneira.

Acabei de realizar o sonho de gravar uma música com meu pai. Muito especial ter ele cantando comigo e compondo a música Voa Vagalume em parceria. Até então, eu só havia tocado com meu pai em algumas situações de shows, e ele também fez uma participação no meu terceiro álbum. Mas recentemente conseguimos virar parceiros de composição, eu e ele, juntamente com o Sá (Luiz Carlos Sá, da dupla Sá e Guarabyra). A canção Voa Vagalume (lançada em dezembro) vai integrar meu novo álbum Erva Doce. E agora é convencer o pai a fazer o videoclipe.

### **Você falou uma coisa interessante em relação a parcerias e trabalho em equipe. Isto nos remete ao cooperativismo, modelo marcado pela soma de talentos individuais, atuando em cooperação. Depois destes quase três anos de pandemia, você acha que o mundo precisa aprender a cooperar mais?**

Sem dúvida alguma. O caminho para a felicidade do mundo, do planeta, é a cooperação. É olhar para o pró-

ximo. Se você não se coloca no lugar do outro, você não sabe e não tem como julgar qualquer tipo de situação nessa vida. A união faz a força, faz a diferença. É muito mais fácil de se fazer mudanças significativas para o planeta, para o nosso trabalho, com cooperação. Eu sou fruto de trabalhos coletivos. Por exemplo, Paula Cunha e João Gaspar (músico e produtor) ajudaram na minha preparação para a novela Pantanal. O João abdicou de ficar com a família naquele momento, em plena pandemia em 2021, e ele praticamente foi morar em minha casa para gravarmos o novo disco Erva Doce. Estava tudo parado, e ainda não havia começado a gravação da novela. Ele me ajudou a compor a parte musical do personagem Xeréu Trindade, que não foi um trabalho fácil. E muitas outras pessoas incríveis contribuíram no trabalho que desenvolvemos em Pantanal. Como eu disse, é um trabalho coletivo no qual a união faz a força. Mais do que nunca precisamos olhar para o próximo com compaixão, empatia, e com união, porque é isso que promove as grandes mudanças.

### **Como avalia a repercussão de seu trabalho em Pantanal?**

O resultado do trabalho tem sido muito gratificante. Foram quase 21 meses de processo de construção, de gravação, de pós-produção do personagem Xeréu Trindade. A gente espera sempre o melhor quando reali- >>

“ Mais do que nunca precisamos olhar para o próximo com compaixão, empatia, e com união, porque é isso que promove as grandes mudanças ”

Foto: Júlia Costa/Divulgação





Foto: Júlia Costa/Divulgação

zamos um trabalho, e me dediquei por quase dois anos, parei shows, parei tudo, mas o reconhecimento do público foi além de qualquer sonho. A repercussão e acolhimento que recebo onde quer que eu vá me deixa muito feliz e agradecido. E o maior prêmio que recebo agora é estar próximo ao público, por exemplo, participando do Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses. Acabei de completar 41 anos, e, por coincidência, o show em Entre Rios, Guarapuava, foi o evento de número 41 que fiz após finalizar minha participação na novela Pantanal. Adoro números, é curioso (risos). E é incrível o que estou recebendo de amor e carinho do público, dos contratantes e dos fãs. Participar de um evento como o Encontro Estadual é um grande presente, fruto do trabalho que estamos realizando.

### **Tinha conhecimento sobre a importância do trabalho das cooperativas?**

Acho que o bom da vida é isso: a cada dia descobrir novas facetas, novas atividades e perceber o quanto são importantes a união e o trabalho coletivo. Descobri o que as cooperativas do Paraná realizam, nesse gigantesco universo do cooperativismo. E fiquei muito lisonjeado de participar do Encontro Estadual. Sou grato por me apresentar numa festa tão linda e tão bem realizada. Dá gosto trabalhar com profissionais que têm um fino trato, uma produção excelente, um evento feito da melhor maneira possível. Consideramos todo esse zelo e profissionalismo

“ Acabei de realizar o sonho de gravar uma música com meu pai. Muito especial ter ele cantando comigo e compondo a música *Voa Vagalume em parceria*”

e preparamos um repertório especial, cheio de clássicos. O público gosta de músicas mais ligada à terra, dentro da cultura sertaneja, da cultura raiz. O Paraná é um estado que cada vez mais me apaixono. Em novembro e dezembro fizemos shows em sete eventos no estado, encerrando festivais de música, em Paranaíba, Laranjeiras do Sul, entre outros municípios, e cada evento me abastece muito energeticamente. Agradeço a confiança dos cooperativistas paranaenses.

### **Em suas entrevistas, você demonstra que sustentabilidade é um tema que o preocupa?**

Sim. A sustentabilidade está ligada cada vez mais ao nosso bem-estar, e nossa própria existência no planeta. Claro que temos que trabalhar, ter o trabalho como prioridade, mas de forma sustentável para que tenhamos um mundo, um planeta em que habitar por gerações. Porque se não tiver essa consciência, cada vez menos teremos como prever qualquer tipo de situação e não haverá estabilidade climática. Em regiões agrícolas, os produtores dependem de uma chuva regradada e, quando ela não vem, os prejuízos são elevados. É um exemplo do que pode acontecer se não tivermos cuidado com a sustentabilidade. Quanto mais sustentável, mais conseguirmos equilibrar as forças em relação ao todo, vai ser melhor para todo mundo. Se tivermos foco, é possível atuar em qualquer atividade econômica de forma sustentável, equilibrada e consciente.

### **Quais são seus planos para o ano de 2023?**

Quero muito continuar essa boa turnê de shows que estou fazendo. Tenho muitos shows a fazer. Em breve vou tirar minhas primeiras férias em muito tempo, depois da novela não parei, mas é tanta felicidade que não me sinto cansado. Quem me acompanha nas redes sociais pode ver as fotos dos shows e eventos, porque com as imagens é irrefutável aimensidão de público que a gente vem trazendo e agregando, e sempre oferecendo cultura brasileira de qualidade. Vim de uma família muito séria, artística e musicalmente. Meu repertório transita entre a boa música brasileira, da raiz até os sons mais modernos, com temas instrumentais, viola, músicas da trilha da novela pantanal, entre outras canções.

O brasileiro, quando a ele são oferecidas novidades musicais, que trazem essa raiz brasileira, consome e aprecia. O Brasil é muito rico culturalmente e, quando as pessoas têm acesso à cultura brasileira raiz de uma maneira nova, com novas cores, elas a recebem de uma maneira surpreendente. ■



# UMA COOPERATIVA FORTE



Pelos olhos dos nossos cooperados projetamos o desenvolvimento. Enxergamos as possibilidades que o dia, ainda nascendo, oferece a quem sonha e trabalha duro. É pelas mãos que transformamos esses sonhos em resultados. Investimos tempo, conhecimento, energia, a nossa vida. Vida que forma raízes e, pela cooperação de milhares de famílias, nos torna fortes para superar todos os desafios. É pela confiança de homens e mulheres que buscamos, na inovação e tecnologia, soluções para um agrô mais produtivo e sustentável. É pela dedicação dos nossos cooperados e colaboradores que colhemos safras recordes e seguimos firmes e avante. E é pela força da união que movimentamos o agronegócio, geramos avanços para o país e contribuimos com a produção de alimentos para o mundo.

 **INTEGRADA**  
COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL

Feita com histórias de valor.

da Redação

# Celebrando a cooperação

Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses reuniu cerca de 2 mil participantes no Centro de Eventos Agrária, no Distrito de Entre Rios, em Guarapuava

Desde as primeiras horas da manhã, caravanas vindas de diversas regiões do Paraná chegaram em Entre Rios, Distrito de Guarapuava, no centro-sul do estado, no Centro de Eventos Agrária, para prestigiar o Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses, realizado em 1º de dezembro de 2022. O evento é promovido anualmente pelo

Sistema Ocepar para celebrar as conquistas do setor e reuniu cerca de 2.000 participantes. Também estiveram presentes membros das diretorias da Ocepar e da Cooperativa Agrária, autoridades, como o secretário estadual da Agricultura, Norberto Ortigara, representando o governador Ratinho Junior, o prefeito de Guarapuava, Celso

Góes, o presidente do Sistema OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras), Márcio Lopes de Freitas e o presidente do Sistema OCB/CE, Nicélio Nogueira.

Entre os parlamentares que participaram do Encontro estiveram os deputados federais Pedro Lupion, Aline Sleutjes, Leandre Dal Ponte, Dilceu Sperafico e o deputa-

Evento de confraternização é também uma prestação de contas do trabalho desenvolvido durante o ano



do federal eleito, Geraldo Mendes. Também, os deputados estaduais Fábio Oliveira e Cristina Silvestri, além de Reinhold Stephanes Júnior, suplente a deputado federal. Os convidados recebidos no evento foram: Rodolpho Luiz Werneck Botelho, presidente do Sindicato Rural de Guarapuava, representando o presidente da Faep, Ágide Meneguette, e Celso Costa, vereador em Guarapuava.

O Encontro Estadual de Cooperativistas foi aberto pelo presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, que apresentou o balanço da performance do setor em 2022. Segundo o dirigente, o ano foi positivo para as cooperativas paranaenses, que se mantiveram firmes

Fotos: Cassiano Rosário/Sistema Ocepar



Encontro Estadual de Cooperativistas foi aberto pelo presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken: "organização econômica, com sustentabilidade social e ambiental"

em seu propósito, superaram fatores adversos e proporcionaram prosperidade aos seus cooperados, com reflexos em seu entorno. "Nós não podemos perder a oportunidade de mostrar à sociedade os resultados obtidos pelo cooperativismo, que beneficiam toda a população paranaense", afirmou Ricken.

No começo do seu pronunciamento, o dirigente falou sobre a missão do setor. "Reafirmo a nossa missão como sistema cooperativo, pelo desenvolvimento de nossos cooperados e cooperadas, pela efetividade de nossas cooperativas e o compromisso com as comunidades onde estamos inseridos, buscando sempre a organização econômica, com sustentabilidade social e ambiental", afirmou.

Ainda de acordo com ele, a responsabilidade do cooperativismo cresce a cada ano, com mais pessoas aderindo a esse modelo diferenciado de negócios, por entenderem que as cooperativas são importantes para fornecer apoio às suas atividades individuais e promover o desenvolvimento. "Em 2022, o número de cooperados aumentou 14,62% no Paraná, passan- >>





Lideranças cooperativistas e autoridades políticas prestigiaram o evento

do de 2,7 milhões para 3,1 milhões de cooperados, ou seja, foram 400 mil pessoas aderindo às cooperativas paranaenses somente neste ano”, frisou. “Apesar dos momentos de adversidade que vivemos, as 225 cooperativas que integram o Sistema Ocepar encerram 2022 com crescimento de 22,24% no faturamento, onde já alcançamos R\$ 180 bilhões, gerando 138.743 empregos diretos, exportando US\$ 7,4 bilhões para centenas de países e recolhendo R\$ 4,1 bilhões em impostos públicos”, acrescentou o presidente do Sistema Ocepar. Hoje, mais de 50% da população paranaense está ligada ao cooperativismo, direta ou indiretamente.

Ricken ressaltou, no entanto, que muito mais importante que os resultados econômicos, são as oportunidades que as cooperativas oferecem, que geram renda aos seus cooperados e desenvolvimento social às comunidades onde estão inseridas. “Em 2022, o

setor foi responsável pela geração de 10 mil novos empregos, sendo muito comum a busca por trabalhadores a dezenas de quilômetros para atender à demanda.” Ainda de acordo com o dirigente, é difícil imaginar o Paraná sem as cooperativas agropecuárias, que são as maiores empresas em mais de 130 municípios do estado. “E um dos diferenciais do cooperativismo é que os resultados que o setor produz permanecem no local de origem, se traduzindo em milhares de negócios, no campo e na cidade”, sublinhou.

Ricken também destacou a importância da atuação dos diversos ramos, como crédito, saúde, transporte, infraestrutura e trabalho, produção de bens e serviços, enfatizando que, no Paraná, as cooperativas, independente da área, estão atuando em intercooperação e formando alianças estratégicas, viabilizando grandes projetos, como a Maltaria Campos

Gerais, que está sendo instalada em Ponta Grossa (PR), numa iniciativa conjunta das Cooperativas Agrária (Guarapuava), Bom Jesus (Lapa), Capal (Arapoti), Castrolanda (Castro), Coopagrícola (Ponta Grossa) e Frísia (Carambeí).

O dirigente disse que o cooperativismo do Paraná também se distingue, desde a sua origem, por ser norteado pela ação contínua de planejamento estratégico, iniciado nos anos de 1970 e que hoje tem continuidade por meio do Plano Paraná Cooperativo 200 (PRC200), cuja meta financeira é atingir R\$ 200 bilhões ao ano de movimentação financeira. “Se tudo correr bem, poderemos alcançar esse objetivo em 2023 para, em seguida, iniciar um novo ciclo, talvez sonhando com R\$ 300 ou R\$ 400 bilhões por ano para o futuro próximo. Potencial existe para tanto”, frisou.

Outro ponto enfocado por Ricken foram os investimentos

realizados no setor visando à profissionalização da gestão das cooperativas, destacando programas como o de Autogestão do Sistema Cooperativo, de Certificação de Conselheiros e Compliance, que têm dado sustentação importante ao progresso do cooperativismo. E, por meio do SESCOOP/PR, foram realizados em 2022 mais de 100 mil eventos de formação profissional, promoção social e monitoramento, para mais de 200 mil pessoas ligadas ao cooperativismo paranaense, como dirigentes, funcionários, cooperados e seus familiares. Nesse contexto, a expectativa é de que, na esfera pública, o Paraná e o Brasil também prossigam avançando e se aprimorando. “Nosso desejo é que o nosso Estado e o nosso país se mantenham no caminho do desenvolvimento, com

Foto: Arquivo/Assessoria de Comunicação Agrária



Desde as primeiras horas da manhã, caravanas vindas de diversas regiões do Paraná chegaram em Entre Rios, Distrito de Guarapuava, no centro-sul do estado, no Centro de Eventos Agrária

garantia de pleno funcionamento das nossas instituições públicas e que se estabeleçam modelos profissionais de gestão, à semelhança

da evolução ocorrida na iniciativa privada, onde houve avanços em relação ao comando político e à gestão profissional.” ■

## Orquestra de Sopros recepciona cooperativistas

A Orquestra de Sopros de Entre Rios abriu a programação do Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses. Os participantes puderam acompanhar a apresentação de diferentes composições musicais, à medida que iam se acomodando no Centro de Eventos Agrária, local de realização do Encontro. Houve ainda a apresentação do Coral Infantil da Fundação Cultural Suábio-Brasileira. Ao longo de sua existência, a Orquestra de Sopros de Entre Rios participou de diversas apresentações pelo Brasil e no exterior. Em 2016, por exemplo, realizou turnê pela Europa, tocando na Hungria, Croácia, Áustria e Alemanha. A Orquestra é composta por alunos e professores da Fundação Cultural Suábio-Brasileira, e apresenta músicas da comunidade, com flauta transversal, clarinete, trompete, bombardino, saxofones alto, tenor e barítono, tuba, baixo elétrico, piano, bateria e percussão. A adesão dos integrantes, cuja faixa etária varia entre 12 e 60 anos, é livre e requer apenas uma condição: dominar um instrumento. O multifacetado repertório inclui polcas, marchas, valsas e músicas-tema de filmes.



Foto: Cassiano Rosário/Sistema Ocepar

Repertório incluiu polcas, marchas, valsas e músicas-tema de filmes

# A volta do evento PRESENCIAL



Depois de três anos, Encontro voltou a ser realizado com a presença do público cooperativista, no Centro de Eventos da Cooperativa Agrária Agroindustrial

A Cooperativa Agrária Agroindustrial, uma das mais tradicionais e pujantes do Paraná, foi a anfitriã do Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses, que voltou a ser realizado presencialmente. “Para nós, é uma satisfação muito grande termos sido escolhidos como anfitriões deste grande evento”, afirmou o presidente da cooperativa, Jorge Karl, ao recepcionar os participantes. “Temos aqui uma

safrá muito boa de parlamentares, que foram apoiados pelo Programa de Educação Política para o Cooperativismo do Sistema Ocepar, em parceria com o Sistema OCB, que nos representam muito bem e de quem, agora, nesse momento, esperamos uma atividade um pouco maior do que a habitual, porque sabemos que precisamos disso. Nós estamos numa época e num momento político

diferente. O parlamento é a última barreira. É a nossa esperança. Nós depositamos agora muito mais esperança em vocês, do que se fosse num ano normal. Contamos com vocês”, ressaltou Karl, referindo-se aos deputados federais presentes no Encontro.

O dirigente também lembrou os 70 anos de história da cooperativa, as lutas, os desafios e, também, as conquistas que

a tornaram uma das maiores cooperativas do país. São sete décadas de uma trajetória que precisa ser contada e recontada, para manter a memória viva e servir de inspiração para as novas gerações. É um retrato das gerações que partiram de condições extremas, superaram desafios e hoje seguem trabalhando e prosperando com solidez e sustentabilidade.

“Quando falamos em sustentabilidade, são três pilares: ambiental, social e econômico. O cooperativismo tem isso em sua essência e a Agrária mais ainda. Desde a fundação da cooperativa, sempre tivemos essa preocupação. Mas, para isso continuar trazendo seus efeitos, como podemos ver em uma comunidade como a de Entre Rios, nós precisamos do governo e dos nossos parlamentares. E eles não estão aqui para enfeitar o palco. Eles estão aqui porque nos representam no Congresso Nacional. Foram votados por nós, a quem depositamos nossa confiança e merecem nosso aplauso”, acrescentou.

A Cooperativa Agrária Agroindustrial foi fundada em 5 de maio de 1951, em Entre Rios, Distrito de Guarapuava (PR), com o objetivo de oferecer oportunidades para 500 famílias suábias, refugiadas na Áustria após a 2ª Guerra Mundial. Os suábios são um povo de origem germânica que durante o século XVII colonizou uma região onde atualmente estão partes da Croácia, Hungria, Sérvia e Romênia.

Em 70 anos de atividades, a Agrária transformou-se em uma das principais cooperativas do Paraná. Atualmente, ela conta com seis unidades de negócios

(Agrária Farinhas, Agrária Grits e Flakes, Agrária Malte, Agrária Nutrição Animal, Agrária Óleo e Farelo, Agrária Sementes), é mantenedora da Fapa (Fundação Agrária de Pesquisa Agropecuária), do Colégio Imperatriz Dona Leopoldina e da Fundação Semmelweis de Saúde (Hospi-

tal, Farmácia e Lar de Idosos).

Suas principais culturas são o milho e a soja, durante a safra de verão, e o trigo e a cevada, na safra de inverno. Em 2021, o trabalho de 680 cooperados e mais de 1.600 colaboradores resultou no maior faturamento de sua história: R\$ 6,5 bilhões. ■

Fotos: Cassiano Rosário/Sistema Ocepar



“É uma satisfação muito grande termos sido escolhidos como anfitriões deste grande evento”, disse o presidente da Agrária, Jorge Karl



# Protagonismo

Em seu pronunciamento no Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses, o presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, enalteceu o trabalho dos integrantes da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop), que têm atuado no Congresso Nacional em defesa das pautas de interesse do setor. “A Frencoop é hoje um instrumento fundamental para o sistema cooperativo no Brasil. E podemos colaborar na elaboração de políticas públicas. Nós temos um compromisso no Sistema Ocepar, de profissionalizar essa área, com a nossa equipe à disposição dos parlamentares, para que eles possam nos representar bem. O Congresso Nacional é hoje a principal instituição em que podemos fazer a defesa do nosso setor e viabilizar o desenvolvimento das nossas cooperativas”, disse.

Ricken lembrou que em 2022 o Sistema Ocepar implementou novas ações dentro do Programa de Educação Política para o Cooperativismo Paranaense, que contou com a participação espontânea de muitos candidatos que concorreram nas últimas eleições. “E eu posso dizer, com muito orgulho, que 15 candidatos a deputado federal e um ao Senado, que participaram do Programa, foram eleitos no pleito de outubro. Nós não temos como mensurar a nossa contribuição efetiva nesse resultado, mas o fato deles estarem conosco desde o início no Programa de Educação Política nos dá uma tranquilidade e

Fotos: Cassiano Rosário/Sistema Ocepar



O secretário estadual da Agricultura, Norberto Ortigara, representou o governador do Paraná, Carlos Massa Ratinho Junior: “líderes do setor demonstram responsabilidade com o futuro do cooperativismo”

uma responsabilidade de apoiá-los para que eles possam nos apoiar também”, pontuou.

## Evolução

Durante a abertura do evento, o deputado federal Pedro Lupion representou a Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop). Em seu discurso, ele ressaltou a importância do Programa de Educação Política para o Cooperativismo do Paraná. Reeleito ao Congresso Nacional nas últimas eleições, Lupion observou a evolução do Programa, que foi lançado em 2018 e reeditado no pleito de 2022. “Tivemos a oportunidade de apresentar às cooperativas dos mais variados ramos, as nossas propostas e prestar contas do nosso trabalho. O Programa foi organizado de maneira eficaz e as cooperativas estiveram de portas abertas aos

candidatos com vinculação e compromisso com o cooperativismo”, afirmou.

Segundo Lupion, as ações em torno do Programa de Educação Política devem ser mantidas, com a continuidade do trabalho de informação e engajamento. “Isso gera proximidade e, depois de contribuir com votos para que os candidatos fossem eleitos ao Congresso Nacional, os cooperados devem cobrar e acompanhar os resultados da Frencoop. Temos força política para representar nosso Paraná, combatendo o que for errado e exigindo respeito ao campo, às cooperativas e à agricultura”, disse.

## Ortigara

O secretário estadual da Agricultura, Norberto Ortigara, representou o governador do Paraná,



# nas decisões



O deputado federal Pedro Lupion representou a Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop): "Programa de Educação Política foi organizado de maneira eficaz"

mercados globais. "Não devemos perder a oportunidade de avançarmos, por meio de uma agricultura sustentável de resultados, com produtividade e agregação de valor", enfatizou. "Hoje é um dia de confraternização, de trocar experiências, comemorar, e calibrar energias para fortalecer aquilo que é muito caro ao Paraná, que é a nossa forma de ser, com a prevalência do modelo cooperativista. Parabéns aos, à Ocepar, pelo trabalho de educação política que fizeram, isso mostra responsabilidade com o futuro do cooperativismo, e dos nossos jovens e crianças", concluiu. ■

Carlos Massa Ratinho Junior, na solenidade de abertura do Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses. "Tenho o privilégio de acompanhar o cooperativismo do Paraná há mais de 50 anos e sei do esforço e do trabalho realizado para que o setor pudesse crescer e evoluir. Houve investimentos contínuos em capacitação e profissionalização na gestão das cooperativas, e os resultados ficam evidentes nos indicadores sociais e econômicos do Sistema. E isso só acontece porque a base, os cooperados, quem estão no dia a dia, se comprometeram com essa evolução. Os cooperados é que fazem tudo acontecer", afirmou Ortigara.

O secretário disse que o Paraná, em especial o setor agropecuário, precisa aproveitar a inovação, tendo a habilidade de construir uma presença forte nos diferentes

## Manter o foco nas pessoas

Ao participar do Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses, o presidente do Sistema OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras), Márcio Lopes de Freitas, destacou os benefícios do cooperativismo e a importância do Programa de Educação Política. "Estou feliz em retornar a este evento, de forma presencial, onde venho carregar as baterias, buscar energias para enfrentar as dificuldades e representá-los em Brasília", disse o dirigente, durante a solenidade de abertura. "O cooperativismo gera prosperidade, com resultados sociais e econômicos expressivos no Paraná e em todo o país. Isso acontece porque temos rumo, valores e princípios. Nossa razão de ser são as pessoas, o bem-estar dos cooperados e colaboradores, e de toda a sociedade. Nas comunidades onde têm presença de cooperativas, a prosperidade aparece", afirmou. Avaliando os resultados do Programa de Educação Política, iniciativa desenvolvida pela OCB e replicada no Paraná pela Ocepar, Freitas reafirmou a importância do trabalho de fortalecimento da Frencoop. "Há um movimento pendular na política mundial, com mudanças constantes de rumo, uma hora para a direita, outra para a esquerda. Por isso a representatividade do cooperativismo precisa estar alinhada, sendo a nossa trincheira de legitimidade no Congresso Nacional, uma barreira contrária a medidas que possam nos prejudicar, e uma força para que projetos do setor consigam avançar", observou.



Márcio Lopes de Freitas, presidente do Sistema OCB: "cooperativismo tem rumo, valores e princípios"

# Jorge Hashimoto recebe o Troféu Ocepar

O presidente da Integrada Cooperativa Agroindustrial e diretor da Ocepar, Jorge Hashimoto, foi homenageado durante o Encontro Estadual de Cooperativistas. Ele recebeu das mãos dos presidentes do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, e do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, e demais diretores, o Troféu Ocepar, com a mensagem “O reconhecimento e a homenagem a Jorge Hashimoto, pelos relevantes serviços prestados ao cooperativismo paranaense.”

“É com grande emoção que recebo esse Troféu. E eu recebo essa homenagem em nome dos mais de 12 mil cooperados e 2 mil colaboradores da Integrada. Me sinto até surpreso pela minha indicação, em meio a tantas lideranças que se dedicam ao desenvolvimento do cooperativismo do Paraná. E, receber essa honraria juntamente com o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, engrandece

Fotos: Cassiano Rosário/Sistema Ocepar



O presidente da Integrada Cooperativa Agroindustrial e diretor da Ocepar foi homenageado durante o Encontro Estadual de Cooperativistas

ainda mais esse momento”, afirmou Hashimoto.

Jorge Hashimoto é natural de Marialva (PR), casado com Marina Mitsuko Yamashiro Hashimoto, tem três filhas e dois netos. Formado em Engenharia Agrônoma pela Universidade Federal do Paraná e pós-graduado em Gestão de Empresas pelo Isae/FGV, iniciou sua carreira profissional como

engenheiro agrônomo na Cooperativa Agrícola de Cotia, em 1975. Posteriormente assumiu a gerência geral até 1994. No ano seguinte, Hashimoto ingressou na Integrada como superintendente e, desde 2014, é diretor presidente. Dentre as condecorações recebidas por ele constam o Troféu Guerreiro do Comércio, pela Fecomércio Paraná, em 2015; a Comenda da Ordem Estadual do Pinheiro, pelo Governo do Estado do Paraná, em 2017, e o Diploma de Honra ao Mérito pelo Cônsul Geral do Japão, em maio de 2022.

O Troféu Ocepar foi instituído pelo Sistema Ocepar há 45 anos, no mês de julho de 1977, durante a Comemoração ao Dia Internacional do Cooperativismo. A honraria é entregue a pessoas que se destacam dentro e fora do cooperativismo e já foi entregue para 46 personalidades, entre lideranças políticas, empresariais e do cooperativismo. ■



“Recebo essa homenagem em nome dos mais de 12 mil cooperados e 2 mil colaboradores da Integrada”



## UMA HISTÓRIA FEITA DE PESSOAS PARA PESSOAS

Do capital de 1 real a mais de 1 bilhão de dólares,  
de um grupo de pioneiros a mais de 43 mil cooperados.  
Ao longo de nossa trajetória, conquistamos muitos marcos  
e a solidez que nos posiciona como a maior cooperativa  
de crédito do país com foco na área da saúde.



Saiba mais sobre a trajetória da Uniprime do Brasil em: [uniprimedobrasil.com.br](http://uniprimedobrasil.com.br)

# Cooperativistas homenageiam Roberto Campos Neto

No Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses também foi homenageado com o Troféu Ocepar o presidente do Banco Central do Brasil, Roberto Campos Neto. De acordo com a diretoria da entidade, Campos Neto é um grande incentivador do cooperativismo de crédito no país e, especialmente em 2022, teve participação importante na aprovação, de forma unânime, no Congresso Nacional, do projeto de lei que modernizou a Lei Complementar 130, que rege o cooperativismo de crédito. O Troféu Ocepar foi concedido ao presidente do Banco Central com a mensagem “O reconhecimento e a homenagem ao presidente do Banco Central do Brasil, Roberto Campos Neto, pelos notáveis serviços prestados ao cooperativismo paranaense.”

Impossibilitado de receber a homenagem presencialmente, ele gravou uma mensagem de agradecimento em vídeo. “Estou muito feliz em ter sido escolhido para receber o Troféu Ocepar neste ano de 2022, uma honraria que vem homenageando cidadãos e instituições que, de alguma maneira, contribuem para os mesmos objetivos da Ocepar”, afirmou Campos Neto. “Ciente da grande tradição do Estado do Paraná em relação ao cooperativismo, dos resultados importantes desse setor para o desenvolvimento estadual e nacional, fico realmente agradecido pelo reconhecimento concedido ao Banco Central do Brasil. O cooperativismo vem marcando forte presença na trajetória do desenvolvimento econômico nacional. O ramo crédito tem conquistado cada vez

mais espaço na agenda estratégica do BC, tendo em vista os diversos benefícios que ele propicia ao sistema financeiro e à sociedade em geral”, acrescentou.

Roberto de Oliveira Campos Neto é presidente do Banco Central do Brasil desde fevereiro de 2019. É bacharel e mestre em Economia pela Universidade da Califórnia, Los Angeles. Sua extensa experiência profissional é resultado de mais de duas décadas em diversos cargos e funções de liderança em instituições financeiras no Brasil e no exterior. A trajetória de Campos Neto é marcada pelo entusiasmo com a tecnologia e a inovação no mundo financeiro. Ele também se engajou em estudos sobre blockchain, ativos digitais, dentre outras inovações, que tem ajudado a formatar o sistema financeiro do futuro. À frente do Banco Central, lançou a Agenda BC#: um conjunto de ações para incentivar a competição, inclusão e a sustentabilidade no sistema financeiro nacional, por meio de iniciativas como a criação do Pix, o incentivo ao microcrédito, cooperativismo, crédito rural e agenda verde financeira. ■



Foto: Raphael Ritter/ECB

O presidente do Banco Central do Brasil recebeu o Troféu Ocepar em reconhecimento ao trabalho e incentivo ao cooperativismo

QUE O NOVO ANO SEJA DE MUITAS  
CONQUISTAS E REALIZAÇÕES



**Bom Jesus**  
Cooperativa Agroindustrial

# Especialista falou sobre sustentabilidade

Um tema que também esteve em pauta no Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses foi sustentabilidade. A especialista no assunto, Mariana Schuchovski, ministrou palestra no evento, mostrando como é possível manter negócios sustentáveis e porque isso está intrinsicamente ligado à preservação do meio ambiente e à gestão e governança responsável.

“A mensagem que eu quis passar ao público do evento é que a sustentabilidade é algo fácil de ser feita, precisa fazer parte do negócio e não pode ser algo diferente do

que está acontecendo no dia a dia das pessoas. Ela tem que vir para a prática de forma que traga valor, ajude a melhorar a questão da gestão de riscos, contribua para trazer melhores resultados econômicos e de valor compartilhado”, afirmou a palestrante.

“De uma forma geral, eu gosto muito de dizer que a sustentabilidade está no coração da organização e é capaz de trazer resultados poderosos para quem olha para ela como algo que possa trazer uma contribuição. Claro que não é tão fácil assim a gente pensar na sustentabilidade como algo do nosso

dia a dia. Ainda é um desafio. Eu entendo isso. Mas temos observado, cada vez mais, que as organizações como um todo, empresas, pequenas, médias e grandes e, por que não as cooperativas, já partem de um modelo bastante sustentável, justamente a partir de um valor que se compartilha, não está concentrado em uma única pessoa, não está concentrado num único espaço, que olha para as relações do entorno, dos vizinhos”, complementou.

Mariana Schuchovski é doutora em Ciências Florestais, fundadora e CEO da Verde Floresta. É professora da FGV, Isae, UFPR e Faculdades da Indústria. Membro do Conselho Executivo do Comitê Nacional de Sustentabilidade da Amcham Brasil, já foi convidada a participar de reunião da ONU em Nairóbi, no Quênia. Foi executiva de empresas de vários portes e possui experiência nacional e internacional, atuando em diferentes áreas como Sustentabilidade, Gestão Ambiental, Gestão da Qualidade, Pesquisa & Desenvolvimento e Melhoramento Genético. ■



Foto: Cassiano Rosário/Sistema Odepar

Mariana Schuchovski ministrou palestra no evento, mostrando como é possível manter negócios sustentáveis, trazendo mais valor e melhores resultados econômicos

# GABRIEL SATER FAZ show de encerramento

Ele ficou mais conhecido depois de atuar com o pai, Almir Sater, na novela Pantanal, onde interpretou o peão e violeiro Trindade. Porém, Gabriel Sater já soma mais de 20 anos de carreira. É cantor, compositor versátil, instrumentista virtuoso, produtor musical e ator. Coube a ele o encerramento do Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses, com um show musical que animou a plateia no período da tarde. O artista mostrou canções próprias ou criadas em parceria com compositores de renome, como Renato Teixeira e o maestro João Carlos Martins. No repertório, também houve espaço para clássicos da música sertaneja, incluindo canções de seu pai, Almir Sater. Gabriel fez a alegria dos cooperativistas e, depois do show, posou para foto com 50 fãs que encontraram vales-foto distribuídos aleatoriamente nas cadeiras da plateia. Gabriel fez o show de confraternização do evento de 2022, repetindo missão que coube a seu pai, Almir, no Encontro Estadual de 2017. ■



No repertório, também houve espaço para clássicos da música sertaneja, incluindo canções de seu pai, Almir Sater



Público interagiu e cantou junto com Gabriel



Artista se destacou na novela Pantanal

Fotos: Cassiano Rosário/Sistema Odepar

# CARAVANAS cooperativistas

Entre Rios acolheu os cooperativistas paranaenses, que se sentiram em casa no Centro de Eventos Agrária. A segunda experiência descentralizada do Encontro Estadual (a primeira foi em 2019, no Centro de Eventos da Cooperativa Lar, em Medianeira), reuniu pessoas de todas as regiões do Paraná. Trinta e oito ônibus transportaram até o local cerca de 1.500 participantes, que foram recebidos pelos funcionários do Sistema Ocepar e da Cooperativa Agrária Agroindustrial. Centenas de outros se deslocaram ao local de van ou carro. Na chegada, após a foto oficial, a equipe organizadora encaminhava os grupos para as mesas no interior do Centro de Eventos. Confira imagens das caravanas que marcaram presença no Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses 2022.







Bom Jesus



Capal e Sicredi Novos Horizontes



Coagro



Coagro



Coamig



Coamo



Cocamar



Cocari

Fotos: Cassiano Rössário e Barbara Miranda

Fotos: Cassiano Rosário e Barbara Miranda



Codepa



Colégio Cooperativa da Lapa



Cooperante



Coopermundi



Cooptur



Copacol



Copagril e Sicredi Aliança



Coprossel



# Entra ano sai ano, vivemos para cooperar, porque a cooperação, também vive dentro de nós.

O ano de 2022 chega ao fim com o sentimento de dever cumprido aqui na C.Vale. Foi um ano de muito trabalho, muita dedicação, mas também de muito resultado, muito reconhecimento. Somos gratos por tudo isso. Desejamos que em 2023, todos possam continuar cultivando dentro de si, os mais nobres valores cooperativistas.



*Boas Festas!*

Fotos: Cassiano Rosário e Barbara Miranda



C.Vale



Frísia



Integrada



Lar



Nova Produtiva



Primato



Sicoob Aliança



Sicoob Meridional



Sicoob Metropolitano



Sicredi Aliança



O MELHOR PLANO  
PARA 2023 É SORRIR.

O PLANO DA SUA COOPERATIVA  
É A DENTAL UNI!

**Boas festas!**

Faça sua adesão pelo número  
**0800 052 6000**

 **DENTALUNI**<sup>®</sup>  
PLANOS ODONTOLÓGICOS

Fotos: Cassiano Fossário e Barbara Miranda



Sicredi Centro-Sul



Sicredi Centro-Sul



Sicredi Centro-Sul



Sicredi Fronteira



Sicredi Nossa Terra



Sicredi Paranapanema



Sicredi Parque das Araucárias



Sicredi Rio Paraná



Sicredi Vale do Piquiri



Sicredi Vanguarda



# COOPERATIVISMO

É UM JEITO COLABORATIVO  
DE FAZER NEGÓCIO.

somos  
**coop** 



**O COOP FAZ MUITO E FAZ BEM**

No campo, nas cidades, na geração de energia, no transporte, na saúde e até nos serviços financeiros. O coop é trabalho, renda e prosperidade para todos os envolvidos.

Acesse:  [somos.coop.br](https://somos.coop.br)



# Informação com credibilidade

Solenidade homenageou os profissionais de imprensa, com a entrega dos troféus aos vencedores da 15ª edição do Prêmio Ocepar de Jornalismo

da Redação

A 15ª edição do Prêmio Ocepar de Jornalismo foi finalizada na noite de 17 de novembro, com a entrega dos troféus aos autores das reportagens vencedoras do concurso. A solenidade ocorreu presencialmente, no auditório do Sistema Ocepar, em Curitiba, e foi transmitida ao vivo pelo canal da entidade no Youtube, na TV Paraná Cooperativo. “Parablenzo aos 14 finalistas. Tive a oportunidade de conhecer os trabalhos extraordinários e maravilhosos que vocês produziram. Chegamos a essa 15ª edição cumprindo à risca o que foi definido no início de realização do Prêmio, em 2004, que é valorizar e reconhecer a importância dos profissionais da imprensa paranaense e brasileira, na divulgação, de forma espontânea, dos avanços, conquistas e realizações do setor cooperativista no Paraná, contribuindo para que a

sociedade conheça um pouco melhor sobre que representam as cooperativas”, afirmou o presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, em seu pronunciamento na abertura do evento.

O dirigente lembrou que, nesta edição, houve 94 trabalhos jornalísticos inscritos, destacando ainda que, ao longo das 15 edições do Prêmio Ocepar, já foram inscritas 1.521 matérias. “Queremos reconhecer a importância dos mais de 350 profissionais da imprensa que se dedicaram a esse trabalho nesse período. Isso é um motivo de orgulho e de gratidão muito grande da nossa parte, por ter esse privilégio de vocês destacarem o que nós fazemos junto à sociedade”, disse.

Ricken também agradeceu à Unimed Paraná e à Central Sicredi PR/SP/RJ, que são patrocinadoras do Prêmio, pela parceria, e à Fe-

deração Nacional dos Jornalistas (Fenaj), Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Paraná (Sindijor/PR) e Sindicato dos Jornalistas do Norte do Paraná, pelo apoio institucional.

“A disputa foi bastante acirrada. A cada ano, a avaliação da comissão julgadora fica mais difícil, com trabalhos jornalísticos de qualidade e reportagens aprofundadas”, afirmou Samuel Milléo Filho, coordenador de Comunicação do Sistema Ocepar e idealizador do concurso. “É motivo de muito orgulho para nós, nesses 18 anos de existência do prêmio, termos premiado mais de 350 profissionais do jornalismo brasileiro, numa demonstração de valorização do importante trabalho da imprensa na divulgação do cooperativismo. Mesmo durante a pandemia, não deixamos de realizar a premiação, pois o setor não parou e as deman-



das de imprensa continuaram. O Prêmio Ocepar de Jornalismo atingiu sua maturidade entre as principais premiações realizadas no país, tanto pela sua longevidade como na qualidade dos trabalhos inscritos a cada ano”, ressaltou.

### Unimed Paraná

Na sequência, a jornalista Jossânia Veloso se pronunciou, representando o presidente da Unimed Paraná, Paulo Roberto Faria. “Em nome da Unimed, quero dizer que é uma honra participarmos como patrocinadores nesses 18 anos de realização do Prêmio Ocepar de Jornalismo. Estamos desde o começo junto com o Sicredi. É uma forma de valorizar vocês, colegas. Parabéns a todos os finalistas”, afirmou.

### Sicredi

Já o presidente do Sicredi Dexis, diretor da Ocepar e membro do Conselho da Central Sicredi PR/SP/RJ, Wellington Ferreira, falou em nome do presidente da Central, Manfred Dasenbrock. “Para o Sicredi, é uma satisfação enorme poder fazer parte dessa iniciativa e estar junto de vocês, que fazem um trabalho importante de divulgação do cooperativismo”, frisou. “O cooperativismo de crédito tem crescido muito. Fomos muito ousados lá atrás, quando tivemos a ideia de competir com os grandes bancos, pois não é muito fácil. Esse mercado é cruel. E queríamos fazer isso de uma forma diferente, humana, de modo que se respeitasse as pessoas. E que o cooperativismo de crédito nunca se esquecesse disso, de suas origens, de seus idealizadores, de seus fundadores, que tinham uma oportunidade de organizar a sociedade economicamente e proporcionar o desenvolvimento. Não é à toa que temos nossa visão hoje, de construir juntos uma sociedade mais próspera”, declarou.

### Sindijor

O presidente do Sindijor/PR

e vice-presidente da Fenaj, Célio Martins, ressaltou a importante contribuição dos participantes do Prêmio para a divulgação de informações de qualidade. “Eu gostaria primeiramente de agradecer à direção da Ocepar e também a todos os jornalistas e às jornalistas pelo esforço que tiveram, estão tendo e sempre vamos ter em produzir jornalismo de qualidade e informação segura para a população. Temos presenciado no Brasil, nos últimos anos, a disseminação recorde de desinformação, de informação falsa. As fake news causam um dano muito grave, irreversível para toda a sociedade, em consequência para a democracia. Eventos como esse devem ser estimulados, porque propiciam a produção de jornalismo de qualidade, informação ética, segura para a população, de interesse público. Em nome do Sindijor, do Sindijor Norte, da Federação Nacional de Jornalismo, deixo o nosso imenso agradecimento”, frisou.

### Tema e valores

“50 anos Ocepar: Cooperativa, instrumento de desenvolvimento das pessoas e das comunidades no Paraná” foi o tema escolhido para a 15ª edição. Além dos troféus, os vencedores receberam um total de R\$ 88.000,00 em premiações, divididos em seis categorias: Jornalismo Impresso, Telejornalismo,

Radiojornalismo, Mídia Cooperativa e dois destaques, Prêmio Especial Unimed e Prêmio Especial Ramo Crédito. Em cada categoria, o valor foi distribuído da seguinte maneira, já descontados todos os impostos: 1º lugar: R\$ 10.000,00, 2º lugar: R\$ 4.000,00 e 3º lugar: R\$ 3.000,00. Nos dois prêmios especiais, cada vencedor recebeu R\$ 10.000,00.

### Comissão Julgadora

Integraram a equipe de avaliação da 15ª edição do Prêmio Ocepar os jornalistas Samuel Milléo Filho, coordenador de Comunicação Social do Sistema Ocepar, Júlio Tarnowski Júnior, assessor de imprensa da Ceasa e ex-presidente do Sindijor/PR, Roberto Monteiro, jornalista do Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR); Jossânia Veloso, assessora de imprensa da Federação Unimed, Rogério Leal, gerente de marketing da Central Sicredi PR/SP/RJ, André Franco, Alexandre Salvador, Lucia Suzukawa, Marli Vieira, Ricardo Rossi e Silvio Oricolli.

O Prêmio Ocepar de Jornalismo é uma iniciativa do Sistema Ocepar, com apoio financeiro da Central Sicredi PR/SP/RJ e Federação Unimed do Paraná e apoio institucional da Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj), do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Paraná (Sindijor/PR) e do Sindicato dos Jornalistas do Norte do Paraná. >>

Fotos: Cassiano Rosário/Sistema Ocepar



Presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken: “valorizar e reconhecer a importância dos profissionais da imprensa paranaense e brasileira”

# Trabalhos premiados

Foi somente na solenidade de entrega do 15º Prêmio Ocepar de Jornalismo que os 14 finalistas tiveram conhecimento sobre a colocação de cada um nesta edição do concurso.

Confira a lista completa, por ordem de classificação.

## TELEJORNALISMO

Fotos: Cassiano Rosário/Sistema Ocepar



### 1º LUGAR

Veículo: TV NAUPI - REDE MASSA/SBT  
 Jornalista: Rodrigo Licurgo  
 Repórter Cinematográfico:  
 Luis Victor Carvalho dos Santos  
 Produtora: Mariana Kojunski  
 Imagem e Edição: Isabelly Lecheta Santana (foto)  
 Tema: "Para o cooperativismo o empreendedorismo não tem idade"



### 2º LUGAR

Veículo: CATVE  
 Jornalista: Luiz Henrique Haab  
 Repórter Cinematográfico:  
 Andrey Adalberto Sefstrom Cordeiro  
 Pauta: Katúscia da Silva  
 Editor de Imagem: Rodinei Prucnio  
 Tema: "50 anos de cooperativismo: o papel da Coopavel no desenvolvimento de comunidades urbanas, rurais, científicas e estrangeiras no Oeste do Paraná"



### 3º LUGAR

Veículo: RIC TV OESTE  
 Jornalista: Roberta Elisa da Cunha  
 Repórter Cinematográfico: Anderson Prebianca  
 Produtora: Tatiane Bertolino  
 Editor de Imagem: Pedro Barreto  
 Editor de Texto: Renata Tavares  
 Tema: "A influência do cooperativismo no desenvolvimento do oeste do Paraná"

## RADIOJORNALISMO



### 1º LUGAR

Veículo: RÁDIO UNIÃO DE TOLEDO  
 Jornalista: Edna Nunes da Silva  
 EDIÇÃO: Vagner Luiz DeParis, Ignaldo Grezile  
 Tema: "Dia do Cooperativismo traz esperanças e oportunidades de recomeço para imigrantes e refugiados na região Oeste"



### 2º LUGAR

Veículo: RÁDIO CELINAUTA  
 Jornalista: Edson Honaiser  
 Tema: "Com união, ninguém segura! Cooperativa de crédito dispara e faz a diferença na comunidade"



### 3º LUGAR

Veículo: RÁDIO CBN VALE DO IGUAÇU  
 Jornalista: Wannessa Kelly Greyce Stenzel Ariatti  
 Produtora Executiva: Gabrielly Salete Cesco  
 Tema: "Educação cooperativa: da sala de aula para a vida"

## JORNALISMO IMPRESSO



### 1º LUGAR

Veículo: GAZETA DO POVO  
Jornalista: Fabio Marcelo Calsavara  
Tema: "No Paraná, municípios que têm cooperativas contam com IDH mais alto"



### 2º LUGAR

Veículo: PORTAL BRASIL COOP  
Jornalista: Leonardo Custodio Machado  
Tema: "Cooperativas de Crédito ampliam cobertura e transformam vidas no Paraná durante a pandemia"



### 3º LUGAR

Veículo: GAZETA DO POVO  
Jornalista: Elvira Cristina Fantin Prezepiorski  
Tema: "Primeira cooperativa do Paraná mudou a economia e a história dos Campos Gerais"

## MÍDIA COOPERATIVA



### 1º LUGAR

Veículo: REVISTA C.VALE  
Jornalistas: Sara Ferneda Messias  
Coautores: Almir Trevisan e Renan Tadeu Pereira  
Tema: "No ritmo do campo"



### 2º LUGAR

Veículo: SICREDI NORTE SUL  
Jornalista: Ludymilla Dias Machado Cabral  
Tema: "Projeto de sustentabilidade transforma uniformes em bonecas e roupas infantis"



### 3º LUGAR

Veículo: REVISTA COAMO  
Jornalistas: Ruthielle Borsuk da Silva  
Coautores: Antonio Marcio dos Santos e Ana Paula Bento Pelissari Smith  
Tema: "Na direção do agro"

## PRÊMIO ESPECIAL CRÉDITO



Veículo: TV NAIPI REDE MASSA/SBT  
Jornalista: Crislaine Florencio Neres  
Repórter Cinematográfico: Rahvi Duarte  
Editor: Yuri Ulkoski Iwamoto

## PRÊMIO ESPECIAL UNIMED



Veículo: TV NAIPI REDE MASSA/SBT  
Jornalista: Cristiane Guimarães  
Repórter Cinematográfico: André Luiz Garcia  
Editora: Priscila Stauffer Viveros  
Editor de Imagens: Leonardo Alamini  
Tema: "Cooperar para Crescer: Projetos que transformam vidas"

# Coops do Paraná entre as melhores

Copagrill e Lar:  
Intercooperação



Lar, Copagrill, Sicredi Dexis, Cooptur e Castrolanda foram premiadas na 13ª edição do Prêmio SomosCoop Melhores do Ano

Em solenidade realizada na noite de 7 de dezembro, em Brasília, o Sistema OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras) revelou os vencedores da 13ª edição do Prêmio SomosCoop Melhores do Ano, com a presença de mais de 200 cooperativistas. As cooperativas do Paraná se destacaram em quatro das sete categorias do concurso. A Lar e a Copagrill conquistaram o primeiro lugar na categoria Intercooperação, com o projeto “Aliança estratégica de intercooperação na avicultura de corte”; a Cooptur obteve a segunda colocação na categoria Comunicação e Difusão do Cooperativismo, com a ação “Gincoop – Gincana no Cooperativismo”; a Sicredi Dexis também ficou em segundo lugar na categoria Cooperativa Cidadã, com o case “Eu coopero com a inclusão”, e a Castrolanda ficou em terceiro lugar na categoria Inovação, com a iniciativa “60 dias para inovar - Programa Ágil Castrolanda”. Lideranças do cooperativismo paranaense prestigiaram a cerimônia de entrega dos troféus, entre eles o presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken.

Cooptur:  
Comunicação



Sicredi Dexis:  
Cooperativa  
Cidadã



Castrolanda:  
Inovação



“Todas as nossas cooperativas, sem nenhuma exceção, merecem os parabéns pelo que vêm fazendo pelo Brasil. As premiadas aqui nesta noite são exemplos do trabalho extraordinário que realizam todos os dias e que, como costume dizer, geram muito além de emprego e renda. Geram prosperidade para o nosso povo e oferecem respostas adequadas para o que as novas gerações desejam”, afirmou o presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, na abertura do evento. ■

# 2022 superou as expectativas

No ano em que comemorou 25 anos, a Uniprime do Brasil entrou para a lista das 500 maiores da região Sul

2022 foi de muitos desafios e grandes oportunidades. Para a Uniprime do Brasil, superou expectativas. A cooperativa de crédito, a maior do Brasil com foco na área da saúde, passou a marca de R\$ 6 bilhões em ativos administrados, no ano em que comemorou 25 anos de fundação.

Várias ações foram realizadas para compartilhar a história de sucesso da instituição financeira, que é genuinamente paranaense e que chegou ao final de duas décadas e meia com 40 agências no Paraná e São Paulo e mais de 43 mil cooperados. Em 2022, Maringá (PR) ganhou a sua segunda agência e Presidente Prudente (SP) recebeu a primeira unidade. Três reinaugurações foram realizadas, em Ponta Grossa (PR), Cianorte (PR) e Jundiá (SP).

No último trimestre de ano, a Uniprime do Brasil, com mais de 500 colaboradores, recebeu o prêmio Lugares Incríveis para Trabalhar 2022, sendo apontada como referência em gestão de pessoas e obtendo altos índices de satisfação dos colaboradores na pesquisa realizada pela FIA Employee Experience - FEEEx.

Outra ação que merece destaque no ano foi a ampliação do portfólio de produtos para novos mercados, com o lançamento da LCA (Letra de Crédito do Agronegócio), baseado em lastros gerados por investimentos da atividade agrícola, como o CDCA, CCE e Crédito Rural, e do Financiamento Estudantil, modalidade de crédito para estudantes de graduação, com financiamento de até 100% dos cursos, com foco no incentivo à educação.

A responsabilidade social, sempre muito relevante para a Uniprime do Brasil, envolveu várias campanhas ao longo de 2022, com destaque à doação de fraldas geriátricas, realizada há 11 anos consecutivos, e que alcançou recorde de doação com quase 150 mil unidades arrecadadas.

## Maiores do Sul

E, antes do ano terminar, uma excelente notícia para a cooperativa, que, pela primeira vez, integrou o ranking das 500 maiores empresas do Sul do Brasil, realizado pela Revista Amanhã, em parceria

Foto: Assessoria Uniprime do Brasil



Sede administrativa da Uniprime do Brasil

com a PwC Brasil. O estudo, considerado o mais importante indicador regional de empresas do país, analisou o balanço das empresas em 2021 e, entre as 500 maiores, a Uniprime aparece na 205ª posição. No estado do Paraná ocupa o 77º lugar.

No ranking regional do setor Financeiro, a cooperativa está na 11ª colocação entre as 35 empresas que figuram no segmento na região Sul, e em 6º lugar no Paraná entre as 11 maiores do Estado. Ao levar em consideração somente as cooperativas de crédito, a Uniprime do Brasil aparece em 4º lugar na região Sul entre as 10 maiores e em 2º lugar no Paraná entre as 3 pontuadas no Estado. Em Londrina (PR), sede da cooperativa, apenas duas cooperativas lideram, com a Uniprime em primeiro lugar.

Para o diretor executivo da Uniprime do Brasil, Carlos Alberto Mascarenhas, os números da cooperativa serão ainda maiores em 2023. “Estamos crescendo significativamente a cada ano. Registramos em 2022 um aumento relevante na captação de recursos, o que irá se refletir na apuração do resultado anual e na distribuição das sobras aos cooperados, impactando positivamente a vida financeira das famílias. Mais inaugurações também estão previstas, com o objetivo de expandirmos o cooperativismo de crédito para mais localidades no Brasil”, afirmou. ■

# Chatbot ultrapassa 1 milhão de atendimentos

Ferramenta lançada em abril de 2020 pela Unimed Paraná foi primordial durante a pandemia e acumula números surpreendentes

Cada vez mais, buscamos por soluções rápidas, que realmente facilitem o dia a dia, que costuma ser de tantos compromissos e correria. Quando veio a pandemia, imediatamente fomos obrigados a ficar distantes fisicamente uns dos outros, reforçando ainda mais a importância de serviços digitais aprimorados, inteligentes e que resolvam nossos problemas.

Entre março de 2020 e novembro de 2022, muita coisa aconteceu. Um turbilhão passou pela vida de todas as pessoas ao redor do mundo e, inegavelmente, das empresas também. Mas, durante todo esse período, os clientes do Sistema Unimed Paranaense puderam contar com a ajuda de uma “amiga” especial que, virtualmente, trabalhou incansavelmente para sanar dúvidas, realizar triagem de casos suspeitos de Covid-19, liberar exames e muito mais.

O *chatbot* da Unimed Paraná – e de 17 singulares paranaenses – conhecido pelo nome de Julia, acompanhou de pertinho todas as mudanças vividas e, no período, chegou a um número impressionante: foram mais de um milhão de atendimentos. A funcionária “virtual”, atua, desde abril de 2020, 24 horas por dia e sete dias por semana, com foco no atendimento aos clientes. Ao contatá-la via WhatsApp, portal ou aplicativo, é possível solicitar liberações, acessar o cartão virtual e 2ª via de documentos, buscar a rede cooperada e credenciada de atendimento, além de tirar dúvidas relacionadas à Covid-19 e outros temas importantes.

Apesar de ter sido lançado durante a pandemia, em abril de 2020, o *chatbot* começou a ser planejado no mês de agosto de 2019, pois a equipe já havia percebido a importância de ter uma ferramenta prática e ágil de atendimento, além do Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC - 0800). “Foi uma parceria com a Unicall, desenvolvido pela Univision, e com a participação in-



Assistente virtual está à disposição dos clientes 24 horas por dia, durante toda a semana, por meio de diversos canais

cansável de uma equipe composta por profissionais de diferentes áreas da Unimed Paraná. Ou seja, o trabalho foi feito ‘dentro de casa’ mesmo”, destaca o superintendente da Compar – Sociedade de Compartilhamento e Participações S/A, Rubens Rodrigues Júnior. Todo esse processo, desde a concepção da ideia até os dias atuais, foi acompanhado e refinado diariamente pelos profissionais que atuam nas áreas de Comunicação e Marketing e Gestão de Clientes da Federação, além da equipe de apoio da Unicall.

Conforme a coordenadora da área de Gestão de Clientes, Kellen Dickel, a “fórmula do sucesso” que explica os ótimos números da Julia está diretamente ligada à dedicação de cada pessoa envolvida com o projeto. “No início, as reuniões de curadoria da equipe eram diárias, com foco total para fazer todas as correções, eliminar possíveis falhas e entregar a melhor experiência para o cliente. A partir do momento em que o *chatbot* foi sendo aperfeiçoado, as reuniões passaram a acontecer semanalmente, depois quinzenalmente e, hoje, são realizadas a cada dois meses. Todos se dedicaram e seguem se dedicando muito, e esse é um dos principais motivos da Julia ser tão requisitada pelos clientes”, elogia. ■

# Expansão com fomento ao desenvolvimento regional

Com o olhar voltado para 2023, Sicredi celebra conquistas alcançadas em 2022 por meio de soluções e iniciativas que também estão conectadas aos ODS para uma sociedade mais próspera

Com presença em todo o território nacional, o Sicredi fechou o ano de 2022 alcançando a marca que ultrapassa 1,8 milhão de associados no Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro. O marco representa que mais de 200 mil pessoas passaram a conhecer os diferenciais do cooperativismo de crédito e do Sicredi, neste ano, nos três estados, fortalecendo a atuação do modelo de negócio nas áreas de atuação.

A expansão da rede de atendimento do Sicredi, tanto nas grandes cidades quanto nos pequenos municípios, também tem oportunizado o acesso aos serviços financeiros, proporcionando a inclusão financeira de milhares de pessoas, tendo atingido mais de R\$ 10,8 bilhões em depósitos. No Paraná, o Sicredi segue como a maior rede de atendimento do estado. E, somente em 2022, as cooperativas Sicredi inauguraram 60 novas agências na região, somando 840 agências nos três estados. Os investimentos reforçam uma das missões das cooperativas Sicredi: o relacionamento próximo que permite “entender para atender” às necessidades de cada associado com as soluções financeiras mais adequadas.

“Ter um relacionamento próximo às pessoas, ao comércio e ao produtor rural são alguns de nossos pilares, ao lado da gestão democrática e do incentivo ao comércio local. Nossos investimentos atendem às demandas dos associados e contribuem para o desenvolvimento regional”, afirma o presidente nacional do Sicredi e da Central Sicredi PR/SP/RJ, Manfred Dasenbrock.

## Números positivos

Além de ter alcançado a marca de mais de R\$ 1,2 bilhão em resultados, em 2022, as cooperativas Sicredi com atuação no Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro aumentaram as carteiras de crédito total em mais de R\$ 9 bilhões, totalizando um volume de R\$ 43 bilhões. Os números positivos estão conectados com as boas práticas das cooperativas Sicredi e que

abrangem quatro pilares: econômico, social, ambiental e de governança. Para se ter uma ideia, em 2022, o Sicredi captou internacionalmente R\$ 500 milhões, que foram destinados a micro, pequenas e médias empresas brasileiras lideradas por mulheres. A iniciativa inclui o fator gênero como critério para o uso dos recursos que foram mobilizados pela International Finance Corporation (IFC), membro do Grupo Banco Mundial. Além disso, as Cooperativas Sicredi têm intensificado a captação de recursos para a concessão de crédito alinhada à economia verde e ao propósito contido na Estratégia de Sustentabilidade da instituição financeira cooperativa.

Segundo Dasenbrock, o trabalho desenvolvido pelo Sicredi se relaciona à essência cooperativista e às ações mais modernas da ONU, por meio do Pacto Global com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). “Nossa atuação leva mais prosperidade para as comunidades porque conecta soluções financeiras com a essência cooperativista de promover educação financeira, ações de fomento à equidade de gênero e à liderança jovem, além de iniciativas de responsabilidade social, como o já consolidado Programa A União Faz a Vida (PUFV). Tudo isso de modo sustentável e visando à perenidade do modelo de negócio. Dessa maneira, cada vez mais pessoas podem conhecer o cooperativismo de crédito, em que o dinheiro também rende um mundo melhor”, finaliza. ■



Foto: Assessoria Sicredi

Ano de 2022 foi encerrado atingindo a marca de mais de 1,8 milhão de associados nos estados do Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro

# Investindo em fontes renováveis

Usina fotovoltaica e linha de financiamento para energia limpa já são realidade no Sicoob



Foto: Assessoria Sicoob Unicoob

Ao todo, serão 4.920 módulos de 540 watts, com capacidade para gerar 340 mil kw hora/mês

O setor financeiro desempenha um papel essencial na mobilização e alocação de capital rumo a uma economia mais sustentável. E, quando falamos sobre sustentabilidade, no ano de 2022, podemos dizer que o destaque foi a energia solar.

De acordo com a Agência Internacional de Energia (IEA), foi previsto que o uso de energia solar poderia chegar a 30% da matriz em todo o mundo ainda este ano. O Brasil, por exemplo, entrou na lista dos 20 países líderes em capacidade instalada de energia solar no mundo.

Cumprindo seu compromisso de incentivar práticas sustentáveis, recentemente, o Sicoob Central Unicoob adquiriu um terreno de 52 mil m<sup>2</sup> no município de Santa Cruz do Monte Castelo (PR), cidade conhecida pela alta incidência solar. O local está sendo usado para a construção de uma usina de energia fotovoltaica com 4.920 módulos de 540 watts, com capacidade para gerar 340 mil kw hora/mês, o equivalente a energia para atender em média mil residências.

Toda a energia produzida pela usina vai para a rede elétrica da distribuidora (Copel). Com isso, o Sicoob ganha créditos que poderão ser abatidos nas faturas de energia da Central e de mais de 130 pontos de atendimento de sete cooperativa filiadas. É aí que a cooperativa tem uma grande economia e retorno no investimento feito na usina.

Mais do que ser sinônimo de inovação, economia e

desenvolvimento sustentável, outro benefício importante que o projeto deve gerar é a redução da emissão de 42 toneladas de CO<sup>2</sup> por mês. As obras da usina seguem em andamento e o projeto deve ser concluído em 2023.

Ainda falando sobre a energia limpa, o Sicoob Unicoob liberou em recurso pela linha de crédito para financiamento de energia fotovoltaica, no período entre janeiro de 2020 e maio de 2022, mais de R\$ 345 milhões, contratados por 6.025 cooperados Pessoa Física (PF) e Pessoa Jurídica (PJ). O destaque para contratações da linha foi em 2021, com a liberação de pouco mais da metade do total contratado.

O perfil dos cooperados atendidos ficou distribuído assim: 3.545 pessoas físicas, 1.154 microempresas, 1.013 pequenas empresas, 168 pessoas físicas rural e 148 médias empresas.

Olhando para o perfil PJ, os cinco ramos de atuação que se destacaram na busca pelo crédito para financiamento fotovoltaico foram comércio atacadista e varejo, indústrias de transformação, agricultura e produção rural, supermercados e restaurantes e construção civil.

A atuação das cooperativas por meio da linha de crédito para esse tipo de financiamento contribuiu de forma direta com a redução de custos dos cooperados e preservação do meio ambiente, a partir do estímulo e incentivo à produção de energia limpa. ■





**Para colher  
anos muito  
mais prósperos,  
cultive gente.**

*Diz um provérbio antigo que,  
se você quiser ter prosperidade  
por um ano, cultive grãos.  
Por dez, cultive árvores.  
Por muito mais tempo, cultive gente.  
Nós cuidamos das pessoas  
que crescem na nossa terra.  
E os anos só comprovam:  
gente que cultiva gente, cresce.  
Um feliz e próspero 2023!*



SAC - 0800 724 7220  
Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525  
Ouvidoria - 0800 646 2519  
sicredi.com.br

 **Sicredi**

# Pagamento de juros ao capital social é ampliado

Cresol credita valor de R\$ 100 milhões na conta dos cooperados

Às vésperas de finalizar 2022, a Cresol já tinha grandes motivos para comemorar mais um ano de trabalho bem-sucedido. A cooperativa é um dos principais exemplos do quanto o cooperativismo é um modelo de sucesso. Além de contar com mais de 780 mil associados e estar presente em 18 estados do país, no ano passado, a cooperativa financeira somou mais de R\$ 100 milhões provenientes de juros ao capital social.

O valor foi creditado na conta capital, como parte dos resultados da Cresol, destinado a todos seus cooperados. Trata-se de um montante 232% maior do que o resultado de 2021, que foi de aproximadamente R\$ 43 milhões.

“Em decorrência da pandemia, nós tivemos um cenário econômico bem desafiador nos últimos dois anos, então ter resultados expressivos como este é muito gratificante, além de ser um forte indício de que estamos no caminho certo e que o sistema cooperativista tem conquistado cada vez mais o seu espaço. Este resultado reflete, além do bom desempenho do negócio, o momento atual da nossa economia, cuja taxa Selic acima de 13% é bastante favorável para quem tem dinheiro investido”, explica o vice-presidente da Cresol Confederação, Adriano Michelin.

No cooperativismo de crédito, o patrimônio é formado pelo capital social de diversas pessoas que, juntas, contribuem com o funcionamento da instituição

para que ela possa operar e crescer. Todo ano essa aplicação é remunerada com juros, o que reforça a solidez das cooperativas Cresol, que têm como foco o relacionamento com seus cooperados.

Além de funcionar como uma espécie de previdência, com uma remuneração justa para que o recurso seja valorizado anualmente, o capital social representa o fortalecimento do patrimônio líquido da cooperativa, além de transparência na gestão dos recursos.

“Vale ainda reforçar que o capital social também é uma fonte de recursos com menor custo e possibilita que os cooperados obtenham linhas de crédito com prazos maiores de pagamento. Isso demonstra o quanto essa relação acaba sendo uma via de mão dupla, pois é vantajoso para o cooperado, mas também é uma forma de trazer estabilidade financeira e segurança para a instituição, sendo muito importante para a evolução da cooperativa”, completa Michelin.

## Sobre a Cresol

Com 27 anos de história, mais de 780 mil cooperados e 728 agências de relacionamento em 18 estados, a Cresol é uma instituição financeira que está se consolidando entre as principais cooperativas financeiras do país. Com foco no atendimento personalizado, a Cresol fornece soluções financeiras para pessoas físicas, empresas e empreendimentos rurais. ■

Montante alcançado em 2022 é 232% maior do que o resultado do ano anterior, que foi de aproximadamente R\$ 43 milhões



# Agência é inaugurada em Balneário Camboriú

Uniprime Pioneira chega à cidade do litoral catarinense para somar-se ao cenário cooperativista local



Foto: Assessoria Uniprime Pioneira

Trata-se da 14ª unidade de atendimento da cooperativa, que planeja abrir novas agências na região em 2023

A cooperativa de crédito Uniprime Pioneira chegou a Balneário Camboriú. A inauguração ocorreu na noite de 4 de novembro, na agência localizada em um dos pontos mais nobres da cidade, rua Osmar Nunes, nº 290, próximo a um dos cartões postais, a Roda Gigante de Balneário Camboriú. Além da diretoria da Uniprime Pioneira, prestigiaram o evento o vice-prefeito e deputado estadual eleito, Carlos Humberto Metzner Silva, os secretários de Comunicação e de Obras do município, José Augusto e Osmar Nunes Filho, respectivamente, e a secretária de Turismo de Itapema, Noeli Thomé.

O presidente da Uniprime Pioneira e diretor-presidente da Uniprime Central Nacional, Orley Campagnolo, o diretor superintendente, Valdomiro Vendramini, o diretor comercial, Lúcio Scheuer, e a gerente da nova unidade, Jucimara Cristina de Mello, receberam e demonstraram aos mais de cem convidados presentes - entre autoridades locais e regionais, lideranças e empresários - um pouco do relacionamento prime, marca registrada da cooperativa.

A 14ª agência da Uniprime Pioneira veio somar com o cenário cooperativista local e juntar-se ao potencial econômico de Balneário Camboriú, como ressaltou Campagnolo. “É notória a concen-

tração e o papel que o cooperativismo de crédito tem nesta região e nós chegamos aqui para mostrar o nosso jeito de cooperar, com todas as vantagens econômicas do cooperativismo e, sobretudo, com o relacionamento, construído em uma base sólida de confiança, respeito e ganho mútuo”, destacou em seu discurso.

## Expansão em progresso

O diretor comercial, Lúcio Scheuer, contou que a cooperativa encontrou em Balneário Camboriú e região uma praça com diferenciais alinhados aos da Uniprime. “Trabalhamos com um público seletivo e a cidade é um celeiro desses nossos cooperados. Com certeza, abriremos novas unidades na região, talvez, já em 2023”, adiantou o dirigente. A expansão territorial da Uniprime Pioneira por Santa Catarina já está sendo estudada, com novas unidades no litoral norte, Grande Florianópolis e novas agências na ilha.

A Uniprime Pioneira conta com 14 agências, instaladas em quatro estados: Mato Grosso do Sul, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Com quase 11 mil cooperados, superou em 2022 o marco de meio bilhão em ativos, números que refletem o posicionamento da cooperativa, em expansão em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul. ■

## EXTINÇÃO DO FUNREP

O G7, grupo composto por sete entidades do setor produtivo paranaense, entre elas a Federação e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (Fecoopar), protocolou ofícios no gabinete do governador Ratinho Júnior, no dia 15 de dezembro, solicitando a extinção do Fundo de Recuperação do Estado do Paraná (Funrep) e a exclusão de itens da substituição tributária. Segundo as entidades, as empresas paranaenses estão perdendo competitividade. Elas lembram ainda que Santa Catarina e Rio Grande do Sul já adotaram essas medidas. Os pedidos foram feitos com base em estudos técnicos, comparando a realidade paranaense com a dos demais estados da região sul. Em relação ao Funrep, por exemplo, o percentual de recolhimento ao Fundo é de, no mínimo, 12% no Paraná, enquanto em Santa Catarina a incidência é de 2,5%, também aplicado aos itens beneficiários do crédito presumido.



Foto: José Legnani/Organização das Cooperativas do Paraná

## PROGRAMA ESTRATÉGICO DE LIDERANÇAS FEMININAS

Foi realizada, no dia 6 de dezembro, a aula inaugural do Programa Estratégico de Lideranças Femininas, uma iniciativa do Sistema Ocepar, executada por meio do SESCOOP/PR, em parceria com a UniCuritiba. Serão treinadas duas turmas, com 40 alunas cada. Estão participando profissionais que já atuam como gestoras e potenciais gestoras das cooperativas Agrária, Castrolanda, Cocamar, Cocari, Copacol, Cresol, Lar, Primato, Sicredi Progresso PR/SP, Unimed Costa Oeste e Unimed Ponta Grossa. “O Programa foi desenhado para atender as necessidades apresentadas nos processos de gestão das cooperativas, procurando descrever uma sistemática de alto nível de integração, discussão de temas, com aplicabilidade direta, e apoiar o desenvolvimento do protagonismo das mulheres, com embasamento técnico e comportamental”, afirma o coordenador de Desenvolvimento Cooperativo do SESCOOP/PR, Leandro Macioski.

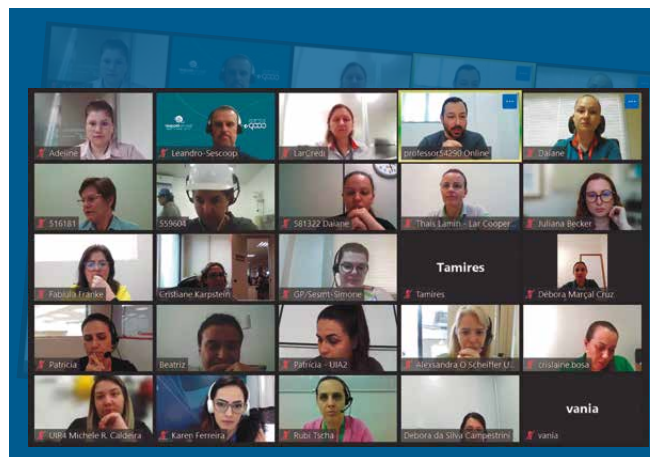


Foto: Divulgação



Foto: Divulgação



Foto: Assessoria Cocamar

## DIREITO COOPERATIVO

A Cooperativa Coamo, em Campo Mourão, no centro-oeste do estado, sediou, no dia 30 de novembro, o Seminário Paranaense de Direito Cooperativo, promovido pelo Sistema Ocepar. O diretor comercial da Coamo, Rogério Trannin de Melo, deu as boas-vindas e ressaltou a importância dos temas abordados no evento, diante do cenário de negócios das cooperativas, em âmbitos nacional e internacional. A cerimônia de abertura contou ainda com a participação do presidente da Subseção da OAB de Campo Mourão, Andrey Legnani, que representou a presidente da OAB/PR, Marilena Winter, e da gerente Jurídica da OCB, Ana Paula Andrade Ramos Rodrigues. A programação contemplou palestra on-line do professor doutor Fredie Didier Junior, que abordou o tema “Medidas atípicas no processo de execução”. O professor doutor Marcelo Zenkner, que estava presencialmente no evento, discorreu sobre “Compliance e ESG com foco em Governança”.

## COOPERATIVAS NA COP27

Ações desenvolvidas pela Cocamar, sediada em Maringá (PR), foram apresentadas pelo presidente do Conselho Administrativo da cooperativa, Luiz Lourenço, do dia 11 de novembro, no painel “A importância das cooperativas para o agro sustentável”, conduzido pelo Sistema OCB dentro da programação da 27ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, a COP27, realizada de 6 a 18 de novembro, Sharm El-Sheik, no Egito. Lourenço discorreu sobre a Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF) e plantio direto, duas práticas que a Cocamar fomenta entre os seus cooperados. Na oportunidade, houve ainda a participação de dirigentes de mais cooperativas brasileiras: CCPR (MG), Coopercitrus (SP) e Coplana (SP). O painel fez parte do seminário “Energia, Indústria, Agro e Investimentos Verdes”, organizado pelo Ministério do Meio Ambiente, no Pavilhão Brasil, com transmissão online.



Onde tem **cooperação**, as conquistas se multiplicam.

Estes prêmios reforçam a importância da nossa união. Somos a maior cooperativa da América Latina, com mais de 30 mil cooperados e 9 mil colaboradores. Com muito trabalho, dedicação e cuidado com o meio ambiente, levamos produtos de alta qualidade ao Brasil e ao mundo.



**1º lugar:**  
*Cooperativas*

**Top 3:**  
*Ranking das 50 maiores da Região Sul*



Coamo. A vida é a gente que transforma.

**coamo**  
AGROINDUSTRIAL COOPERATIVA

[www.coamo.com.br](http://www.coamo.com.br)

## MISSÃO INTERNACIONAL EM ISRAEL

O sucesso em inovações no segmento do transporte em Israel foi o mote da missão internacional organizada, entre os dias 6 e 10 de novembro, pelo Sistema OCB e que contou com a participação de 25 dirigentes de cooperativas do ramo Transporte. O objetivo foi conhecer as soluções de mobilidade inteligente, utilização de novas ferramentas tecnológicas para a organização da cadeia logística do transporte de passageiros e cargas. Participaram representantes de nove estados – Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Mato Grosso, Bahia e Distrito Federal – além do Sistema OCB. Os paranaenses que integraram a viagem técnica foram o presidente e o vice-presidente da Coopercaf, Edson Luiz Zonta e Joel José de Paula, respectivamente, o gerente da Transcooper, Adair José Nunes da Silva, e o coordenador de Monitoramento do Sescoop/PR, João Gogola Neto.



Foto: Divulgação

## FÓRUM SOBRE PACTO GLOBAL

Foi realizado virtualmente, no dia 3 de novembro, o Fórum Sustentabilidade e Pacto Global, uma iniciativa do Sistema Ocepar prestigiada por 100 profissionais de cooperativas paranaenses e convidados. A abertura foi feita pelo superintendente do Sescoop/PR, Leonardo Boesche, que enalteceu a importância do tema para o cooperativismo. Segundo ele, o assunto está alinhado com as ações realizadas pelas cooperativas e com o Plano Paraná Cooperativo 200 (PRC200), o planejamento estratégico do cooperativismo paranaense, que possui vários projetos com foco na sustentabilidade, entre os quais o de nº 14, cujo objetivo é a certificação das cooperativas, por meio do Programa ESG+Coop. A programação do Fórum contemplou a realização de um painel com as cooperativas Unimed Londrina, Cocamar e Agrária, que apresentaram seus casos de atuação com os ODS e o Pacto Global.



Foto: Divulgação

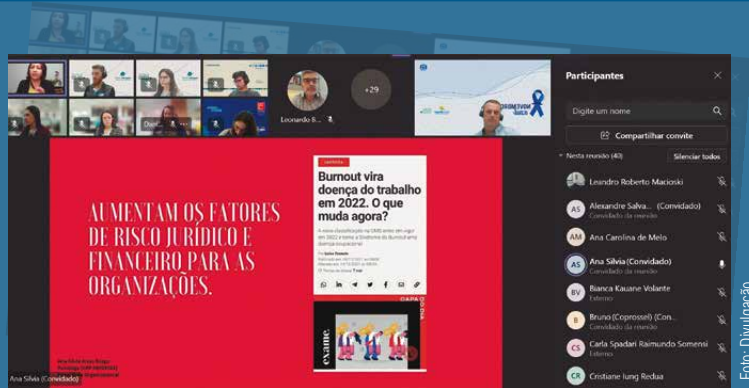


Foto: Divulgação



Foto: Divulgação

## SÍNDROME DE BURNOUT EM DEBATE

A Síndrome de Burnout foi tema da *live* promovida pelo Sistema Ocepar, por meio do Sescoop/PR, no dia 25 de novembro, pela plataforma Microsoft Teams. Destinado aos agentes das cooperativas do Paraná, profissionais que fazem a interlocução com o Sescoop/PR nas áreas de formação profissional, promoção social e monitoramento, o evento somou 50 participantes. “Em janeiro de 2020, o Isma (International Stress Management Association) indicou que 72% da população brasileira tinha alguma seqüela de estresse e 30% dos trabalhadores já sofriam do Burnout. E, nos últimos três anos, aumentou em 45% a concessão de auxílio-doença tendo como motivo essa Síndrome, segundo o Ministério do Trabalho. Outro fato que justifica a importância de se tratar desse tema é que, em 2022, o Burnout passou a ser considerado doença de trabalho”, ressaltou a palestrante Ana Sílvia Alves Borgo.

## SEMINÁRIO COMPLIANCE.LAB

Cerca de 70 profissionais participaram, na tarde de 22 de novembro, do 4º Seminário Compliance.Lab das Cooperativas do Paraná. Realizado por meio de plataforma virtual, o evento teve por objetivo compartilhar boas práticas e promover o intercâmbio de conhecimento. Nesta edição, foi apresentado o case da Frimesa, com o histórico de implantação do compliance na cooperativa, apresentado pelo gerente de Governança, Riscos e Integridade, Darling Bosco. Na seqüência, houve palestra com os consultores Luiz Nóbrega e Juliana Fileti, da LN Compliance e Education, com espaço para esclarecimento de dúvidas e debate. “O Compliance.Lab é um desdobramento do Programa de Compliance do Cooperativismo Paranaense, sendo um espaço colaborativo para a troca de experiências, criação e aprendizagem”, explicou Tiago Fernandes Gomes, analista técnico do Sescoop/PR.

## INTEGRIDADE RECONHECIDA

As cooperativas paranaenses Copacol e Castrolanda receberam do Ministério da Agricultura o Selo Verde Integridade, destinado a empresas do agronegócio que, reconhecidamente, desenvolvem boas práticas de integridade, ética, responsabilidade social e sustentabilidade ambiental. “O Selo Verde de Integridade é a comprovação que a nossa cooperativa atua de forma correta em todo o sistema produtivo: da origem até a comercialização. Os consumidores têm a certeza de que os produtos são de alta qualidade e que temos a integridade entre nossos requisitos”, afirma o diretor-presidente da Copacol, Valter Pitol. “Quando somos contemplados com prêmios como este, temos a chancela de grandes instituições e órgãos nacionais de que estamos no caminho certo. É um reconhecimento que estamos praticando os valores da cooperativa, principalmente a ética”, afirma a supervisora de Compliance da Castrolanda, Adriele Schmidt.



Foto: Mapa

## SELO CLIMA PARANÁ

A Secretaria do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo (Sedest) entregou, no dia 5 de dezembro, 83 certificados a organizações ou conglomerados empresariais paranaenses, por meio do Programa Selo Clima Paraná, que teve recorde de participantes essa edição. Entre as contempladas estiveram as cooperativas: Castrolanda, Agrária, Central Sicredi PR/SP/RJ e Frísia. O Selo Clima reconhece as empresas que decidem, voluntariamente, medir, divulgar e reduzir a sua pegada de carbono para combater as mudanças climáticas. É uma das estratégias do Paraná para continuar a ser reconhecido nacionalmente pelo Ranking de Competitividade entre os Estados como mais sustentável do Brasil. As 83 organizações e conglomerados empresariais representam 236 unidades em 76 municípios paranaenses, ou seja, algumas organizações receberam certificados por mais de uma sede.



Foto: Alessandro Vieira/Sedest



Foto: IDR-PR

## PRÊMIO ORGULHO DA TERRA

Os produtores paranaenses agraciados com o prêmio Orgulho da Terra foram conhecidos no dia 30 de novembro. Pelo segundo ano consecutivo, a iniciativa do IDR-Paraná (Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná – Iapar-Emater), RIC TV e Sistema Ocepar premiou e homenageou as melhores práticas da agropecuária do Estado. A entrega reuniu produtores de todo o Paraná em Curitiba, na sede do IDR, além de autoridades e lideranças rurais. Na edição deste ano foram contempladas 16 categorias. Os produtores foram indicados por técnicos do IDR-Paraná e das cooperativas. Os trabalhos passaram por análise do comitê formado por técnicos da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento (Seab), Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar), Federação de Agricultura do Estado do Paraná (Faepr) e Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores Familiares do Paraná (Fetaep).



Foto: Ricardo Rossi/Assessoria Sistema Ocepar

## AÇÕES PRIORITÁRIAS DO COOPERATIVISMO

No dia 30 de novembro, o Sistema OCB realizou a 122ª reunião ordinária da diretoria. Na pauta do encontro on-line, temas de relevância para o setor e ações prioritárias de representação do cooperativismo. O presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, que é diretor da OCB, representante da região Sul, participou da reunião ao lado dos presidentes do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, e do Sistema OCB/Ceará, João Nicédio Alves Nogueira, que estavam em visita ao Paraná. Órgão máximo de representação cooperativista no país, a OCB tem entre suas atribuições a responsabilidade pela promoção, fomento e defesa do sistema. A entidade trabalha para fortalecer o movimento cooperativista e defendê-lo como modelo socioeconômico capaz de transformar o mundo em um lugar mais justo, equilibrado e com melhores oportunidades para todos.

## MAIS DE CINCO DÉCADAS DE HISTÓRIA

A Coamo, com sede em Campo Mourão, no centro-oeste do Paraná, completou 52 anos de história, no dia 28 de novembro. “A Coamo é uma empresa diferente, nasceu da união de 79 cooperados em uma cidade pequena e sem recursos na época, e com organização e vontade dos fundadores e produtores foi crescendo ano após ano e se tornou uma grande cooperativa, que beneficia mais de 30 mil cooperados em mais de 70 municípios no Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul”, afirmou o diretor de Suprimentos e Assistência Técnica da Coamo, Aquiles de Oliveira Dias. Já no dia 17 de novembro, a Credicoamo, fundada por 29 cooperados da Coamo, em 1989, completou 33 anos. Atualmente a cooperativa possui mais de 24 mil associados, disponibilizando produtos e serviços para atender suas necessidades, com uma grande movimentação financeira que a coloca como referência no cooperativismo de crédito brasileiro.



Foto: Assessoria Coamo

## MISSA CELEBRA OS 52 ANOS

Diretores, cooperados, colaboradores e convidados participaram, na noite de 15 de dezembro, da missa em ação de graças para marcar os 52 anos de fundação da Coopavel. A celebração eucarística foi comandada pelo padre Odair Marques, da paróquia de Três Barras do Paraná. “União, trabalho, planejamento e resultados são algumas das atitudes que definem as mais de cinco décadas de uma cooperativa que contribuiu para transformar, não apenas a realidade das propriedades rurais, mas a face da economia de municípios da região Oeste do Paraná, uma das mais prosperadas do País”, acentuou o presidente Dilvo Grolli. Atualmente, a Coopavel está presente em 23 municípios do oeste e sudoeste do Paraná. Ela conta com 34 filiais que levam o melhor em produtos e em soluções aos cooperados e agricultores. São 7 mil associados e 7,3 mil colaboradores.



Foto: Assessoria Coopavel



Foto: Assessoria Integrada



Foto: Divulgação

## TRAJETÓRIA DE 27 ANOS

No dia 6 de dezembro de 1995 iniciava, em Londrina (PR), a história da Integrada, uma cooperativa fundada por produtores rurais que, mesmo diante das adversidades econômicas da época, não desistiram do trabalho duro, da perseverança e da união de forças. Não por acaso que, ao completar 27 anos, a Integrada Cooperativa Agroindustrial é reconhecida como uma das maiores e melhores do país. Atualmente conta com mais de 12 mil cooperados e mais de 2000 colaboradores, sendo reconhecida como uma das 10 maiores cooperativas agroindustriais do Brasil. Com atuação no Paraná e São Paulo, a Integrada é composta por 15 regionais e 65 unidades de recebimento de grãos nas principais regiões produtoras. Se destaca no segmento de serviços, com assistência técnica de excelência e comercialização de commodities.

## UM ANO DE AVANÇOS

A UniTI (Cooperativa Central de Tecnologia da Informação) completou, no dia 8 de dezembro, um ano de constituição. Segundo o diretor-executivo Alfredo Souza, a data marcou a concretização de um sonho coletivo de criar a primeira cooperativa central de tecnologia da informação no Brasil. “É um sonho que virou realidade. Procuramos realizar nosso propósito de contribuir para a evolução dos negócios e das pessoas nas 21 cooperativas sócias”, frisou. “A data merece ser comemorada com orgulho. Trabalhamos com a certeza de buscar um cooperativismo mais tecnológico, sustentável e próspero. Juntos, estamos construindo um futuro capaz de atender nosso principal interessado, o cooperado”, acrescentou o presidente da UniTI, Alair Aparecido Zado. Em conjunto, as cooperativas que integram a UniTI abrangem 155 mil cooperados 90 mil funcionários diretos e R\$ 120 bilhões de receita total.



SÓLIDA,  
MODERNA E

EM  
EXPANSÃO



Há 26 anos, somos o porto seguro para quem busca viabilizar projetos, tornar sonhos realidade e ter a vida transformada por meio da cooperação.

Somos a cooperativa de crédito Uniprime Pioneira! Pioneirismo que não está apenas no nome, mas na essência. Buscamos o **crescimento mútuo** vinculado à qualidade no atendimento, ao relacionamento e à oferta de produtos e serviços diferenciados. Assim, seguimos expressando e reforçando nossa identidade como uma **cooperativa de crédito sólida, moderna e em expansão**.

## VANTAGENS EM SER COOPERADO UNIPRIME

- ▶ Uma das melhores distribuições de sobras aos cooperados;
- ▶ Investimentos seguros com rendimentos de aplicações financeiras superiores aos de mercado;
- ▶ Crédito fácil e desburocratizado, com taxas diferenciadas;
- ▶ Excelência no atendimento personalizado.

siga nossas redes  
uniprimepioneira  
www.uniprimepioneira.com.br



Escaneie esse código QR e descubra mais sobre a Uniprime

É diferente, é cooperativa.  
É para você.

 **Uniprime**  
cooperativa de crédito

somos  
coop

“ Não importa quantos gols você marque, comemore cada um como se fosse o primeiro.”

**EDSON ARANTES DO NASCIMENTO**

O Rei Pelé, falecido em 29 de dezembro de 2022, aos 82 anos



Foto: Jonathan Campos

“ Estamos cada vez mais conectados e, enquanto isso, são as máquinas que têm tempo de aprender. Não é o momento de repensar como utilizamos o nosso tempo, e como ocupamos o tempo de nossos clientes com processos complexos e desnecessários? ”

**ARTHUR IGREJA**

Escritor e palestrante especialista em inovação, durante o E-Saúde, evento promovido pela Unimed Paraná em 10 e 11 de novembro

“ Tenho o privilégio de acompanhar o cooperativismo do Paraná há mais de 50 anos e sei do esforço e do trabalho realizado para que o setor pudesse crescer e evoluir ”

**NORBERTO ORTIGARA**

Secretário da Agricultura do Paraná, durante discurso no Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses, em 1º de dezembro

“ O cooperativismo transforma realidades, gera oportunidades e possibilita o desenvolvimento de todos ”

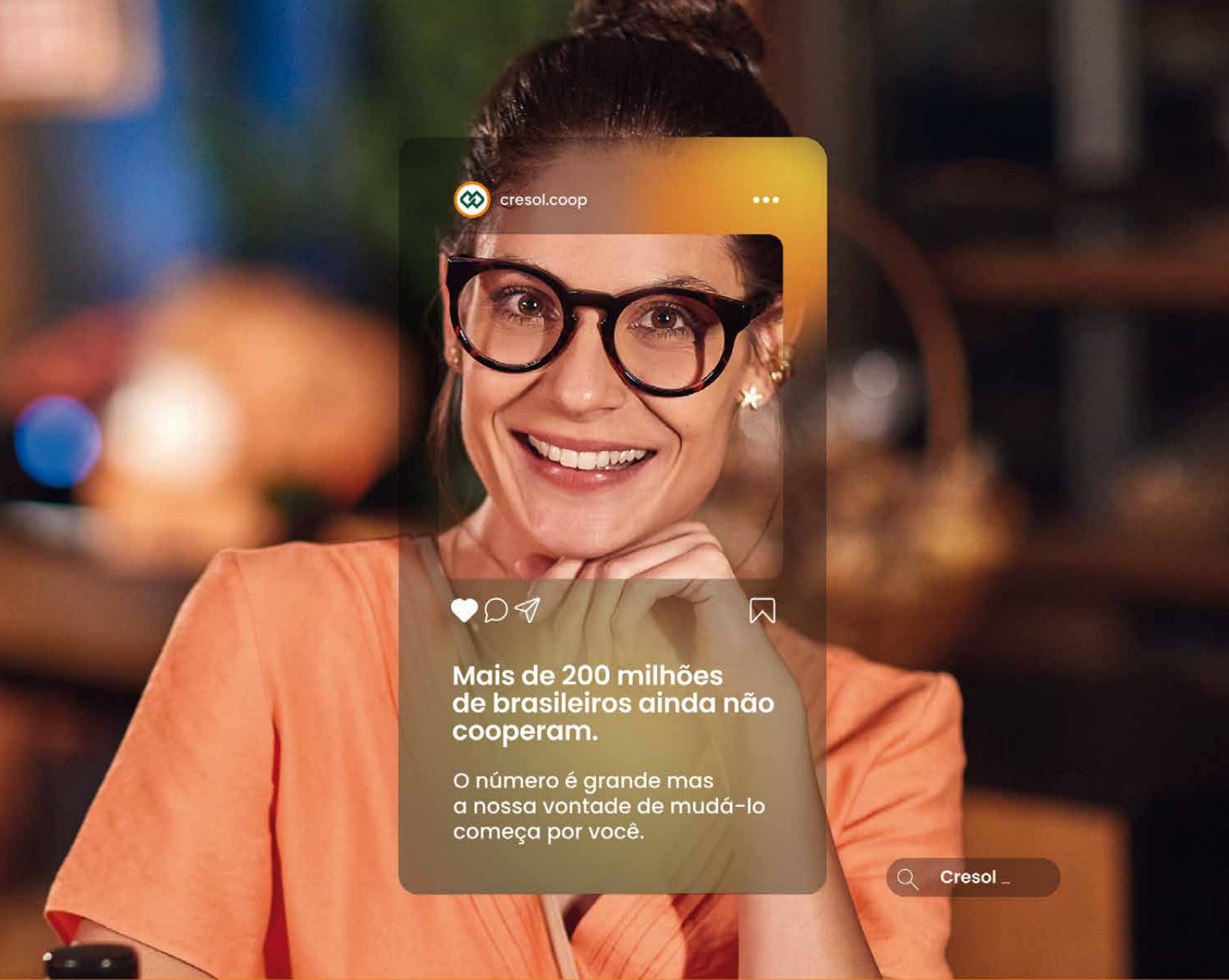
**VALTER PITOL**

Presidente da Copacol, em artigo na Revista Copacol

“ O trabalho poupa-nos de três grandes males: tédio, vício e necessidade ”

**VOLTAIRE**

Filósofo francês (1694-1778)



cresol.coop



Mais de 200 milhões  
de brasileiros ainda não  
cooperam.

O número é grande mas  
a nossa vontade de mudá-lo  
começa por você.

Cresol \_

Cooperar e dar crédito  
faz parte da nossa essência.  
É atitude. É simples.

# vem junto.



**CRESOL**

#vemjuntocooperar



# + CONECTADOS

O que acontece no mundo do cooperativismo você encontra aqui



**SistemaOcepar**  
FECOOPAR - OCEPAR - SESCOOP/PR

somos  
**COOP**